



Quando foi a última vez que te divertiste ao volante?

NOVO **SWIFT**



Consumo combinado WLTP (litros/100 km): de 5,5 a 6,5 Emissões CO₂ WLTP (g/km): de 118 a 133

Diário de Leiria

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas

DIÁRIO N.º 7.067 28 DE JUNHO DE 2024 SEXTA-FEIRA | 0,80 €



ULS REGIÃO DE LEIRIA COM 51 VAGAS PARA MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O Governo abriu 904 vagas para Medicina Geral e Familiar, 51 das quais destinam-se à Unidade Local de Saúde da Região de Leiria. O despacho publicado em Diário da República prevê ainda 1.256 vagas para especialistas hospitalares, a maioria de Medicina Interna. **Página 24**



João Almeida cumpre sonho no Tour

Após quatro participações na Volta a Itália e duas na Volta a Espanha, o ciclista das Caldas da Rainha vai alinhar pela primeira vez na prova francesa, que arranca este sábado. **Página 21**

INVASÃO DA UCRÂNIA

UE assegura apoio previsível e de longo prazo à Ucrânia

Página 18

Detido homem suspeito de roubar dinheiro à tia

Leiria | P7

Presidente de junta apela à requalificação da EN 109 e da Zona Industrial

Leiria | P3



A CONFIANÇA QUE SE VÊ E QUE SE SENTE

Institutooptico Leiria / T 244 870 500



LINDBERG

Leiria

Lions Clube oferece dispositivos de retenção de crianças em maca



Entrega realizou-se no dia 12 de junho

SOLIDARIEDADE O Lions Clube de Leiria ofereceu ao Serviço de Pediatria da Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULSRL) dois dispositivos de retenção de crianças em maca para transporte dos bombeiros, para melhorar a segurança das transferências, e um donativo de 250 euros para apoiar o campo de férias anual de crianças e jovens diabéticos. Maria do Céu Santos, presidente do Lions Clube de Leiria, disse, aquando da entrega do equipamento, que há hoje "um 'comprimido enorme' de felicidade em poder ajudar o hospi-

tal". "Vamos fazer felizes outras crianças, ajudando na deslocação inter-hospitalar dos mais pequenos e assim também cuidamos de quem cuida", destacou. Isabel Moreira, que representou o Serviço de Pediatria da ULSRL, agradeceu o gesto, porque há "transferências programadas que precisam de ser acompanhadas, e os bombeiros não têm equipamento de retenção das crianças nas macas". "Com estes novos dispositivos, os profissionais ficam mais seguros do trabalho que estão a fazer", acrescentou.

Percorso pedestre dá a conhecer 'Leiria histórica'

CULTURA O percurso pedestre 'Leiria histórica' realiza-se no domingo, a partir das 09h30, com início na Fonte Luminosa.

"Num conceito diferente dos restantes, no percurso pedestre de 'Leiria histórica' predomina a história e a cultura da cidade, passando por alguns dos locais mais emblemáticos da malha

urbana", anunciou o município, referindo que nas "ruas cheias de história e sempre com o Castelo à vista destacam-se os traços da antiga judiaria e as marcas deixadas pelo arquiteto Ernesto Korrodi".

O percurso tem a extensão de 7,6 quilómetros e um nível de dificuldade moderado, com duração de duas horas.

Clube de leitura para jovens reúne hoje

INICIATIVA O clube de leitura para jovens 'Sociedade das Raposas' reúne-se hoje, na Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira. Destinado a leitores dos 10 aos 14 anos, o clube tem ins-

crição prévia e gratuita.

Segundo a autarquia, neste espaço os participantes podem partilhar e descobrir leituras, histórias, autores e personagens favoritos.

Oficinas Corais com concerto final

Nos dias 5 e 12 de julho, a Academia Coral Mezzo apresenta os concertos finais das Oficinas Corais 2024 Centro de Diálogo Intercultural de Leiria. Estas oficinas são destinadas a crianças dos 7 aos 10 anos.

Aumentou o diagnóstico de casos de covid-19

Infeções A ULS da Região de Leiria diagnosticou 113 casos de covid-19, de 19 de maio a 19 de junho, período no qual se registou uma subida no número de infeções de semana para semana

Cristiana Bernardino*

A Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULSRL) registou um aumento no diagnóstico de casos de covid-19 no último mês.

Segundo dados disponibilizados ao nosso jornal pela ULSRL, entre 19 de maio a 19 de junho, foram detetados 113 casos. Uma análise mais pormenorizada aponta para um diagnóstico de sete casos na semana de 19 a 25 de maio. Na semana seguinte, o número passou para 19 casos.

Entrando em junho, de 2 a 8, o número de casos covid-19 atingiu os 30 e, na semana seguinte, foi atingido igual valor. Já entre 16 a 19 de junho, os profissionais de saúde diagnosticaram 27 casos, perfazendo, assim, um total de 113 casos de SARS-CoV-2 no espaço de um mês.

A Unidade Local de Saúde da Região de Leiria integra o CHL (Centro Hospitalar de Leiria), o ACES do Pinhal Litoral, os centros de saúde de Ourém e de Fátima (atualmente integrados no ACES do Médio Tejo), e os centros de saúde de Alcobaça e da Nazaré (do ACES do Oeste Norte).

O aumento do número de casos de SARS-CoV-2 na região acompanha a tendência nacional. Segundo a Direção-Geral da Saúde (DGS), Portugal regista uma tendência crescente da transmissão da covid-19, pelo que recomenda o reforço das medidas de prevenção, como o uso de máscara no caso de sintomas de infeção respiratória. Em comunicado, a DGS adiantou que se regista um aumento da transmissão da covid-19, com 16 casos a sete dias por 100 mil habitantes em 9 de junho, apresentando uma tendência crescente.

Este valor superou o 'pico' de incidência do último inverno de



Organização Mundial da Saúde declarou, em maio de 2023, o fim da emergência de saúde, mas alertou que a doença não tinha terminado

12 casos a sete dias por 100.000 habitantes, mas é inferior ao registado no último verão de 42 casos por 100 mil habitantes, refere a DGS.

Dados consultados pela Lusa no portal da DGS indicam que entre 9 e 16 de junho foram confirmados 2.337 casos de covid-19 e registados 68 mortos em Portugal.

Este crescimento coincide com o aumento da prevalência de uma descendente da sublinhagem JN1 do coronavírus, a KP3, que foi classificada recentemente como variante sob monitorização pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC, na sigla em inglês). "Observa-se, igualmente, uma tendência crescente da proporção de episódios de urgência por covid-19 em todas as regiões e grupos etários, sendo o crescimento mais evidente nos grupos etários mais velhos", adiantou ainda a direção-geral.

Número de óbitos mantém-se inferior

De acordo com os dados da DGS, a mortalidade específica por covid-19 correspondeu a nove óbitos a 14 dias por milhão de habitantes, um valor inferior

aos valores máximos registados nos últimos inverno e verão, respetivamente 10 e 13 óbitos por um milhão de habitantes.

Todos os valores encontram-se inferiores ao limiar do ECDC de 20 óbitos a 14 dias por milhão de habitantes, refere a DGS. A direção-geral da Saúde adianta também que o ECDC considera improvável que as novas mutações do coronavírus SARS-CoV-2 estejam associadas a aumento na gravidade da infeção ou a uma redução na eficácia da vacina contra doença grave, em comparação com as variantes BA.286 anteriormente em circulação.

No entanto, as pessoas mais velhas, ou com doenças subjacentes, ou previamente não infetadas, podem desenvolver sintomas graves, alertou a DGS, considerando que, apesar da situação epidemiológica atual ter um impacto limitado nos serviços de saúde e na mortalidade geral, a tendência de crescimento registada e o período de maior contacto entre pessoas reforça a importância de adequar as medidas de proteção contra a infeção.

Nesse sentido, a DGS recomenda que, em caso de sinto-

mas como tosse, febre, dor de cabeça e dificuldade respiratória, deve-se usar máscara, manter distanciamento físico e evitar ambientes fechados ou aglomerados de pessoas.

Entre as recomendações da DGS consta ainda a adoção da etiqueta respiratória ao tossir ou espirrar; tapando o nariz e a boca com um lenço de papel ou com o braço, assim como lavar e ou desinfetar as mãos frequentemente, manter os espaços ventilados e ligar para o SNS 24, no caso de persistência de sintomas.

Em maio de 2023, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o fim da emergência de saúde para a covid-19 a nível global, baixando o nível mais alto de alerta que estava em vigor para a pandemia, mas alertando que a doença não tinha terminado como ameaça de saúde pública.

A covid-19 é uma doença respiratória infecciosa provocada pelo SARS-CoV-2, um tipo de vírus que foi detetado na China e que se disseminou rapidamente pelo mundo, assumindo várias variantes e subvariantes, umas mais contagiosas do que outras.

*com Lusa

Livro de poesia "UCA" apresentado amanhã

O livro de poesia "UCA", de Ana Sofia Elias, é apresentado amanhã à tarde, no Moinho de Papel. A obra tem desenhos de Sylvieta e uma estrutura bilingue (português e inglês), divulgou a Câmara. Ana Sofia Elias é natural de Leiria, mas reside em Londres, e é licenciada em Psicologia.

Leiria

Autarca apela à requalificação da EN 109 e da Zona Industrial da Ortigosa

Território Sandro Ferreira elencou alguns dos projetos prioritários para a União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa, incluindo o saneamento básico e a construção de passeios na EN 109, entre outros

José Roque

O presidente da União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa apelou ao executivo municipal de Leiria a execução de diversas obras, entre elas a requalificação da Zona Industrial da Ortigosa e da Estrada Nacional (EN) 109.

Na reunião de câmara de Leiria que decorreu na passada terça-feira, no Souto da Carpalhosa, Sandro Ferreira recordou que a Junta de Freguesia já encetou alguns trabalhos de requalificação na Zona Industrial da Ortigosa, mas "ainda falta muito", adiantando que mais três empresas "vão mudar-se para esta zona industrial".

Quanto à requalificação da EN 109, Sandro Ferreira adianta que aquela via apresenta "tróços muito danificados e perigosos", colocando "em perigo quem nela circula".



Sandro Ferreira discursou na reunião do executivo realizada no Souto da Carpalhosa

colocando "em perigo quem nela circula".

O autarca aproveitou ainda a oportunidade para relembrar ao executivo alguns dos projetos que gostaria de ver

concretizados, nomeadamente a ampliação da Escola do Souto da Carpalhosa através de uma sala polivalente. "Irá melhorar a escola e criar definitivamente um espaço para o ATL que,

neste momento, funciona fora da escola, tornando-o menos seguro e menos atrativo", vinco.

Por outro lado, o autarca destacou a falta de saneamento bá-

sico em alguns pontos da União de Freguesias, como é o caso da zona das Carpalhosas e no Penedo, admitindo ainda que o trabalho desenvolvido no Casal Telheiro é "insuficiente".

No que diz respeito à rede viária, Sandro Ferreira mostrou-se preocupado com a segurança dos peões na EN 109, propondo a construção de "diversos passeios". "Já estamos a trabalhar com o município no plano de 2024 e 2025 para podermos executar diversos trabalhos nesse sentido, sendo esta uma das nossas maiores prioridades", sublinhou.

Por último, Sandro Ferreira deseja que a "prometida" rotunda na Ortigosa seja uma realidade depois de "uma espera de mais de 20 anos".

Apesar das necessidades ainda por concretizar, o autarca destacou os projetos já execu-

tados "em colaboração com o município", nomeadamente "o início das pavimentações na zona das Carpalhosas, a rua da Pedreira em Riba d'Aves, a ampliação da Pré-Escola da Rui-vaqueira, o parque infantil na Arroiteia e a requalificação da sede da junta no Souto da Carpalhosa, entre muitos outros".

Na reunião do executivo, também os fregueses tiveram oportunidade de levantar questões aos vereadores, com as problemáticas a incidirem maioritariamente sobre a falta de um novo centro de saúde, a falta de saneamento básico em alguns pontos das freguesias, a necessidade de ampliação de zona industrial, a falta de passeios, as falhas nas redes de telecomunicações, e a necessidade de reforçar a rede de transportes públicos, entre outros temas.

Politécnico integra projeto para a reforma e melhoria da mobilidade comunitária

ENSINO Desenvolver um quadro global para orientar os processos europeus e nacionais nos domínios da condução, da reforma da condução e dos transportes acessíveis e utilizáveis para os seniores, é o grande objetivo da ação 'Criar oportunidades de participação e acessibilidade através da mobilidade comunitária ao longo da vida', integrada pela Escola Superior de Saúde (ESSLe) do Instituto Politécnico de Leiria.

Aprovada na 'call' [aviso] de financiamento COST - European Cooperation in Science and Technology, em maio, a ação tem uma duração de quatro anos e junta 45 países europeus e de outros continentes, como Estados Unidos, Coreia do Sul e África do Sul.

Vanda Varela Pedrosa e Elisabete Roldão, professoras da licenciatura em Terapia Ocupacional da ESSLe, participaram na candidatura e integram agora esta Ação COST, colocando o seu conhecimento e expertise da área da Terapia Ocupacional em atividades colaborativas transnacionais, num propósito comum: o desenvolvimento de um quadro de atuação internacional sobre acessibilidade e mobilidade na comunidade, que promova um envelhecimento mais ativo e saudável.

"A cooperação e o conhecimento resultantes deste projeto serão significativos ao nível regional, nacional e europeu. Tornar a comunidade mais acessível, promover a inclusão das

personas, a sua participação social e o pleno exercício de cidadania, será sem dúvida a mais-valia deste projeto", afirma Vanda Pedrosa, citada numa nota informativa do IPL, adiantando que "a simplificação da mobilidade na comunidade, seja nos diversos transportes ou nas vias públicas, será abordada de diversos modos e recorrendo a produtos de apoio".

Ação tem um orçamento de cerca de 130 mil euros anuais para o desenvolvimento de atividades, como reuniões, conferências, 'workshops', missões científicas de curta duração, ações de formação avançada e ações de disseminação.

"Destá forma, contamos em 2028 ter desenvolvido e implementado várias ações que ve-

ham a facilitar a deslocação de pessoas na comunidade, promovendo a equidade e justiça ocupacional, sobretudo daqueles com maior fragilidade", acrescenta Elisabete Roldão.

A ação prevê um programa coeso de tarefas em quatro grupos de trabalho interligados, que mobilizarão o desenvolvimento internacional e transcultural em diferentes domínios: avaliação da aptidão para a condução e da reconversão das capacidades de condução; reforma do sistema de condução e do planeamento da transição para manter a mobilidade na comunidade; usabilidade e acessibilidade de modos de transporte alternativos, incluindo deslocações a pé e transportes públicos.

Unidade de Dor do hospital de Leiria recebeu concerto



'A Saúde tem Concerto' deu mote para uma performance musical que se realizou ontem de manhã, no hall da Unidade de Dor no Hospital de Santo André da Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULSRL). A iniciativa, dinamizada pela Sociedade Artística e Musical dos Pousos (SAMP), contou com a presença de utentes e profissionais, e realizou-se no âmbito do programa de musicoterapia 'Dói Menor', realizado pela SAMP no Laboratório de Musicoterapia da Unidade de Dor. FOTO: ULSRL

LEIRIA | REGIÃO

Sindicato pede à Câmara sistema de avaliação equitativo e justo

MARINHA GRANDE O Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) pediu à Câmara da Marinha Grande um "sistema de avaliação sem quotas, formativo, transparente, equitativo e justo".

Numa nota de imprensa, divulgada na sequência de um plenário realizado na segunda-feira, junto aos Paços do Concelho da Marinha Grande, lê-se que "o biênio 2015/2016 foi o último em que foram aprovados e atribuídos objetivos aos funcionários, e que desde essa data e até hoje não foi efetuada qualquer avaliação justa e transparente".

Segundo o STAL, o município opta pelo "arrastamento unilateral da nota, procedimento que passou a ser a regra, havendo ainda, em 2024, trabalhadores que desconhecem qual a pontuação que tiveram nos últimos anos e de

que forma lhes foi atribuída".

O STAL adiantou que no plenário, com a presença de cerca de uma centena de trabalhadores, estes exigiram "a atribuição de objetivos e uma avaliação imparcial e transparente, considerando inaceitável que, desde o biênio 2017/2018, a autarquia não o faça, em prejuízo do seu justo direito à valorização e progressão na carreira".

Na ocasião, os funcionários aprovaram, por unanimidade, uma resolução em que propõem "a atribuição a todos os trabalhadores de quatro pontos por biênio, de forma a suprir as irregularidades" que a autarquia "tem vindo a perpetuar", assim como a "fixação da data de 31 de janeiro para aplicação e notificação de todos os trabalhadores".

O documento foi entregue ao presidente da Câmara, Aurélio Ferreira.

No plenário, a presidente do STAL, Cristina Torres, "instou o executivo camarário a encontrar uma solução favorável a todos os trabalhadores, reafirmando a necessidade de revogação do SIADAP [Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública]".

Cristina Torres pediu "a sua substituição por um sistema de avaliação sem quotas, formativo, transparente, equitativo e justo".

Já a coordenadora da Direção Regional de Leiria do STAL, Mariana Violante, defendeu que "os trabalhadores não podem ser prejudicados pelo incumprimento da aplicação do disposto no diploma que regulamenta" o sistema de avaliação.

A agência Lusa contactou a Câmara da Marinha Grande, mas não obteve resposta.

PSD acusa autarca de "incapacidade" na gestão das escolas excluídas do PRR

Política Sociais democratas acusam Gonçalo Lopes de "não ter feito o trabalho em tempo útil"

José Roque

A Comissão Política Concelhia do PSD acusa o presidente da Câmara Municipal de Leiria de "incapacidade" de planeamento e gestão no caso das escolas excluídas do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, acrescentando que o trabalho "não foi feito em tempo útil".

Em comunicado, os socialdemocratas recordam que Gonçalo Lopes contestou a exclusão das candidaturas efetuadas no âmbito do PRR para a requalificação das escolas Afonso Lopes Vieira (investimento de 7.276 ME), D. Dinis (investimento de 9.369 ME) e Centro Escolar de Marrazes (investimento de 9.887 ME), numa decisão que o autarca considerou publicamente de "incompreensível". Contudo, o PSD levanta várias questões, nomeadamente "porque se queixa o presidente de uma regra, definida pelo governo anterior, e do seu conhecimento?".

"Se as obras estavam em curso, por que razão não foi rápido a entregar os processos de candidatura" foi outra das perguntas elencadas num comunicado assinado pelo presidente do PSD Leiria, Arlindo Brites.

O partido pretende ainda saber se a Associação Nacional de Municípios Portugueses fez ou está a desenvolver alguma ação concreta junto do novo Governo para resolver esta questão.

Por último, questionam que ações concretas tomará a Câmara para que esta situação se resolva, tendo em conta que, como foi anunciado por Gonçalo Lopes, "compromete futuros investimentos".



Três escolas de Leiria foram excluídas do PRR

"Era do conhecimento prévio do montante para a região Centro (150 milhões de euros e 60 escolas intervenções). As candidaturas atingiram valores muito maiores (450 milhões), ficando muitos fora do PRR. Mas, a anterior ministra socialista tinha prometido que haveria financiamento para todos, pois a verba seria reforçada (fora do PRR). Coisa que, como sabemos, não aconteceu. Até porque este processo é demorado e obriga a endividamento", pode ainda ler-se no comunicado.

Tendo em conta esta situação, o PSD Leiria considera que as queixas públicas do presidente da Câmara são "frágeis" por "não ter feito, em tempo útil, o seu trabalho".

Ainda assim, o PSD de Leiria manifesta "disponibilidade para cooperar", no sentido de "reverter esta situação tão penalizadora" para o concelho.

Vereador independente solidário com executivo

Na reunião do executivo de

Leiria terça-feira, o vereador independente, que havia sido eleito pelo PSD, Álvaro Madureira, manifestou a sua "solidariedade" para com as justificações de Gonçalo Lopes no caso das escolas excluídas do PRR. "Leiria não pode ser enganada", sublinhou Álvaro Madureira.

Na circunstância, Gonçalo Lopes disse não entender que a seleção de escolas não tenha tido em consideração os níveis de prioridade estabelecidos pelo Governo e Associação Nacional de Municípios Portugueses, excluindo várias escolas que tinham tido sido classificadas com prioridade máxima.

Além disso, o autarca relatou que as escolas tinham sido anteriormente candidatas ao CENTRO2020, tendo sido solicitada ao município a desistência, "com a garantia de que haveria fundos no PRR para a sua concretização". "Já não vou ariscar mais. Não vou cair na mesma asneira", admitiu Gonçalo Lopes.

CLASSIFICADOS

IMOBILIÁRIO



ALGARVE - OURA/Albufeira, T2 Amplo, Equipado. Varanda e Terraço com excelentes áreas. Tel. 968 928 444

ARRENDAR-SE

ARMAZÉM
na Ponte das Mestras nº164 com contador de luz trifásico e água. Tl: 962 424 209

DIVERSOS

CAVALHEIRO DIFERENCIADO procura mulher para relação séria, mente aberta, delicada (peito grande). Para relação séria! Tel. 915 521 315

EMPREGO

EMPRESA NA ÁREA DOS TRANSPORTES TURÍSTICOS DE PASSAGEIROS COM INFLUÊNCIA NO MERCADO IBÉRICO PROCURA RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO (M/F) - LEIRIA

Perfil
• Escolaridade mínima ao nível do 12º ano e formação profissional na área de contabilidade;
• Experiência profissional mínima de 3 anos na área da contabilidade;
• Conhecimentos de inglês e espanhol (falado e escrito)
• Conhecimentos de softwares de Contabilidade;
• Domínio dos meios informáticos na ótica do utilizador, para além das ferramentas do MS Office, como Word, Excel, PowerPoint e Outlook;
• Gosto pelo trabalho em equipa;
• Capacidade de comunicação, organização e de relacionamento interpessoal;
• Dinamismo, proatividade, sentido de responsabilidade;
• Disponibilidade imediata (preferencial).

Funções
• Reporta à administração e financeiro;
• Organização, validação, classificação e registo dos documentos contabilísticos;
• Gestão de cobranças;
• Organização de mapas e sistemas de controle financeiro;
• Outras responsabilidades administrativas.

Condições:
• Integração numa cadeia hoteleira internacional de elevado prestígio;
• Pacote salarial fixo.

Se procura integração numa Empresa com as nossas características, e tenha interesse em colaborar connosco, envie-nos o seu CV para administracao.pt@grupohotusa.com

CONTACTOS



SEDUTORA COM QUALIDADE prazer e satisfação p/ cliente que tenha bom gosto e fetiche insaciáveis. Trabalho com massagens e terapêutica em massagem, para um bom programa p/ homens e fetiche indiferenciados e para casais. LEIRIA. Tel: 930 447 619

LEIRIA NOV. Rabudinha, escaudante, toda elegante. Grelinho avantajado. Oral guloso, anal intenso, massagem massagem e duche a dois. Telem: 912 369 012



Festa da Sardinha na Praia da Vieira

A Praia da Vieira, no concelho da Marinha Grande, é palco da Festa da Sardinha, a partir de hoje e até domingo, no Largo dos Pescadores. São três dias de festa com muita animação, gastronomia, espetáculos e atividades para toda a família.

Região

Dolinas Climbing Hotel será a porta de entrada para o desporto de natureza

Porto de Mós O Dolinas Climbing Hotel, de quatro estrelas, está localizado bem no centro da vila e, embora sem data oficial de inauguração, terá uma “soft opening” durante os meses de verão

Cristiana Bernardino

Uma unidade hoteleira de quatro estrelas que promete oferecer um conceito inovador e ligado à natureza, com vista para o castelo de Porto de Mós. Falamos do Dolinas Climbing Hotel, localizado no centro da vila, e que irá oferecer aos seus hóspedes e amantes da natureza e de desporto uma “experiência única”, inspirada nas Serras de Aire e Candeeiros, combinando a “unicidade das pessoas, do território, o conforto do hotel, os sabores típicos e a experiência de escalada indoor - Dolinas Climbing Center”.

Espaço inovador e único em Portugal, onde se alia a oferta diversificada para a prática das várias modalidades de escalada

Ainda sem data oficial para a sua abertura, a nova unidade hoteleira terá uma “soft opening” durante os meses de verão.

A diretora geral da unidade hoteleira, Cidália Patrício, garantiu ao nosso jornal que o Dolinas Climbing Hotel será um “espaço inovador e único em Portugal, onde se alia a oferta diversificada para a prática das várias modalidades de escalada com o conforto das instalações”.

Segundo a responsável, neste espaço, “existirão várias atividades regulares como o primeiro contacto com a escalada, experiência em família; circuitos de escalada para crianças; aulas de escalada para diferentes níveis de experiência; team buildings, festas de aniversário para crianças, entre outras”.



Nova unidade hoteleira tem a classificação de quatro estrelas

Com “quartos com decoração requintada”, conforto térmico, salas para eventos/reuniões, piscina aquecida com tratamento a sal, zona ‘wellness’, uma área de lazer dedicada ao desporto e ainda um ginásio, o novo hotel de Porto de Mós representa um investimento superior a 20 milhões de euros.

O lounge bar, o restaurante e a parede de escalada homologada serão abertos ao público em geral.

Hotel “âncora” para o turismo no território

De relembrar que a inauguração estava prevista acontecer no final de maio ou início deste mês. Em declarações ao nosso jornal, o presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, Jorge Vala, revelou que “houve uma derrapagem temporal” na inauguração do hotel, muito por força, “da dificuldade de entrega de materiais”. “Nós só podemos fazer depois

do promotor fazer e o promotor só pode fazer coisas depois do município intervir e, a partir do momento em que há uma derrapagem inicial, tudo se atrasou”, salientou, lamentando, contudo que a unidade hoteleira não possa estar ao serviço das Festas de S. Pedro, que arrancam hoje.

Quanto ao empreendimento de quatro estrelas, Jorge Vala confessa que será “uma âncora” para o território, indo ao encontro da estratégia do turismo de natureza que o município tem vindo a desenvolver ao longo dos anos.

“O hotel tem na sua base um conceito muito direcionado para o turismo ativo e para o turismo de natureza. Está em território de parque natural e portanto é mais ou menos lógico que assim seja”, começou por afirmar o autarca, destacando as experiências que a unidade hoteleira proporciona na área da escalada. “Tem uma torre de escalada homologada

para competição ‘indoor’ e tem várias ofertas de escalada que poderá ser fruída dentro do próprio hotel”.

A unidade hoteleira, explica, “aponta depois para zonas de escalada em ambiente natural que o território tem para o BTT”. “Temos diversos percursos já homologados na área do BTT para passeio”, acrescentou.

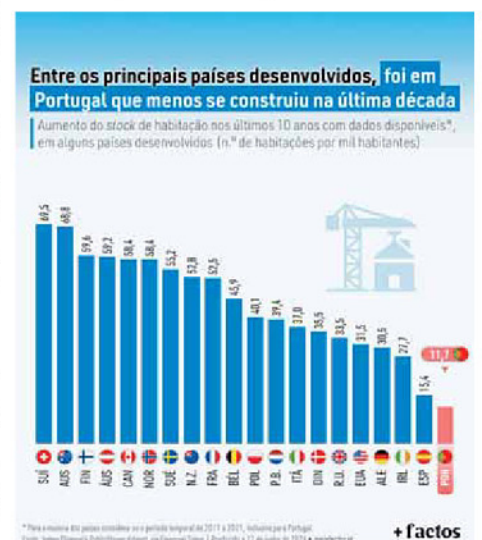
O Dolinas Climbing Hotel terá igualmente à disposição espaços para deixar as bicicletas. “Quem vier e trouxer uma bicicleta tem um sítio para a guardar dentro do próprio hotel e depois nós, município vamos conjugar a oferta do território com aquilo que é a procura dos visitantes do hotel”, esclareceu, estando convicto de que o projeto, embora “particular”, tem “uma forte necessidade de conjugação com aquilo que é a estratégia do município em termos do turismo de natureza e de turismo ativo”.

OS FACTOS VISTOS À LUPA

ANDRÉ PINÇÃO LUCAS E JULIANO VENTURA

Portugal foi o país onde menos se construiu na última década. Esta é a conclusão do Financial Times, após analisar um grupo de 20 países desenvolvidos, com base em dados compilados por James Gleeson, Housing Research and Analysis Manager na Greater London Authority. Entre 2011 e 2021, o stock de habitação aumentou 11,7 habitações por mil habitantes, sendo que no país que surge em penúltimo, a Espanha, o stock aumentou 15,4 habitações por mil habitantes (+32%). Se a comparação for feita com os países em que mais se construiu, as diferenças são abismais. Na Suíça, o stock de habitação aumentou 69,5 habitações por mil habitantes (cinco vezes mais do que em Portugal), seguindo-se a Austrália (68,8 habitações por mil habitantes) e a Finlândia (59,6 habitações por mil habitantes). Os preços da habitação resultam sobretudo da dinâmica da oferta e da procura, e por isso a análise da variação da oferta (neste caso, o número de habitações disponíveis) é

crucial para compreender o contexto atual de preços do mercado. Assim, este gráfico ilustra a estagnação no crescimento do stock de habitação em Portugal em comparação com outros países desenvolvidos nos últimos dez anos. Os números exigem uma reflexão acerca das nossas políticas de habitação, das nossas políticas de construção, das condições económicas dos portugueses, entre outros fatores relevantes para o tema. A galopante subida dos preços da habitação que se verificou na última década em Portugal, superior à da maioria dos países desenvolvidos, será a maior consequência desta realidade.



+ factos

Uma parceria com o Instituto +Liberdade

NECROLOGIA

Funerais

LEIRIA



Adelino Pereira Fiúza faleceu com 83 anos. Casado com Maria Luísa Ricardo Fiúza, era pai de Frederico Ricardo Pereira Fiúza. Era natural de Caxeira, Santa Eufémia, e residente em Parceiros. O funeral realiza-se hoje no cemitério de Santa Eufémia, após as cerimónias fúnebres com início às 14h00 na igreja local. Trata a Agência Funerária Seco.



Carminda da Horta Lisboa faleceu com 81 anos. Viúva de Manuel Marques Sousa, era mãe de Carlos Manuel e Nardino Lisboa Marques. Residia em Milagres. O funeral realiza-se amanhã no cemitério dos Milagres, após cerimónias fúnebres com início às 16h30. Trata a Agência Funerária Bombeiro Filhos.



Maria de Jesus Fernandes faleceu com 88 anos. Viúva de Jaime Coelho, era mãe de Vítor Manuel, Ivo Manuel, Fernando Manuel e Maria Luísa Fernandes Coelho. Residia em Monte Real. O funeral realiza-se hoje no cemitério de Monte Real, após as cerimónias fúnebres com início às 11h00 na igreja local. Trata a Agência Funerária Domingues.



Maria Júlia Pedrosa Duarte Pereira faleceu com 86 anos. Casada com Manuel Soares Gomes Pereira, era mãe de Isabel Maria Duarte Pereira dos Santos. Residia em Montijos, Monte Redondo. Foi sepultada ontem no cemitério de Monte Redondo. Tratou a Agência Funerária Domingues.



António Pereira Casalinho faleceu com 76 anos. Pai de Lúdyie, Jéssica e Céline Casalinho, era natural de Caldelas, Caranguejeira, e residente em Vale Sumo, Santa Catarina da Serra. Foi sepultado ontem no cemitério da Caranguejeira. Tratou a Agência Funerária Cerfuni.



Cristina Maria da Graça Figueiredo faleceu com 54 anos. Mãe de Ricardo Manuel e Maria José da Graça Figueiredo Jesus Carvalho, residia na Quinta do Alçada, Marrazes. Foi cremada ontem em Leiria. Tratou a Agência Funerária Seco.

MARINHA GRANDE



Arminda Gonçalves de Babo faleceu com 76 anos. Mãe de Maria de Lurdes e Nuno Jorge Gonçalves Gomes, residia em Portela. Foi sepultada ontem no cemitério de Casal Galego. Tratou a Agência Funerária Vareda.



Maria Júlia Duarte Laranjo Marques faleceu com 79 anos. Viúva de Manuel Rainho Marques, era mãe de Fernando Manuel, Carlos Manuel e Ana Cristina Duarte Rainho Teles. Era natural de Moinhos de Carvide e residente em Camarnal. Será cremada hoje em Leiria, após as cerimónias fúnebres com início às 14h30 na igreja da Marinha Grande. Trata a Agência Funerária Cerfuni.



Armando da Luz Ferreira faleceu com 88 anos. Casado com Hortense Ferreira Crespo, era pai de Maria Anália e Armando Tito (falecido). Foi sepultado ontem no cemitério de Vieira de Leiria. Tratou a Agência Funerária Pedro.

BATALHA



José Monteiro Vieira Pequeno (vulgo Zé Marreco) faleceu com 85 anos. Viúvo de Maria Emília Monteiro de Sousa, era pai de Ana Isabel e Maria Manuela de Sousa Monteiro. Era natural e residente em Casal Mil Homens, Golpilheira. Foi sepultado ontem no cemitério da Golpilheira. Tratou a Agência Funerária Espírito Santo.

PORTO DE MÓS



Maria Vitória Henriques faleceu com 98 anos. Viúva de Daniel Bento, era mãe de Manuel e Arménio Henriques Bento. Residia em Sobreira, Serro Ventoso. O funeral realiza-se hoje no cemitério de Serro Ventoso, após as cerimónias fúnebres com início às 16h00 na igreja local. Trata a Agência Funerária Amado & Xavier.



Maria dos Milagres da Silva Ferreira Valente faleceu com 88 anos. Viúva de Joaquim Paulo da Silva, era mãe de Maria Manuela Ferreira da Silva Alves e Joaquim Ferreira da Silva (falecido). Era natural de Casal Velho, São Bento, e residente em Turquel. O funeral realiza-se hoje no cemitério de São Bento, após as cerimónias fúnebres com início às 11h00 na igreja local. Trata a Agência Funerária Armando & Filhos.



Maria Lucinda Custódio da Silva Ferreira faleceu com 87 anos. Casado com António Pedro da Silva Ferreira, era mãe de José Custódio da Silva Ferreira. Residia em Mira de Aire. Foi sepultada ontem no cemitério de Mira de Aire. Tratou a Agência Funerária Armando & Filhos.



Lúcia Maria Vieira Amado Ribeiro faleceu com 73 anos. Casada com Mário Alves Ribeiro, era mãe de Mário Artur e Samuel Amado Ribeiro. Residia em Mira de Aire. Foi sepultada ontem no cemitério de Mira de Aire. Tratou a Agência Funerária Armando & Filhos.



Arminda Ribeiro dos Santos Valente faleceu com 89 anos. Viúva de Silvino Duarte Valente, era mãe de Maria de Lurdes e Lúcio Ribeiro Valente (falecido). Era natural de São Bento e residente em Porto de Mós. Foi sepultada ontem no cemitério de São Bento. Tratou a Agência Funerária Santos & Matias.

POMBAL



António Ferreira Domingues faleceu com 73 anos. Casado com Joaquina Mendes Fernandes Duarte, era pai de Gilberto e Catarina Duarte Domingues. Residia em Vale de Freixo, Carnide. O funeral realiza-se amanhã no cemitério de Carnide, após as cerimónias fúnebres com início às 11h00 na igreja local. Trata a Agência Funerária A Pombalense.



José da Silva Gomes faleceu com 81 anos. Casado com Laurinda Mota dos Santos, era pai de Lucinda, Maria de Fátima e Vítor Manuel Gomes. Residia em Feteira, Carnide. O funeral realiza-se amanhã no cemitério de Carnide, após as cerimónias fúnebres com início às 16h00 na igreja local. Trata a Agência Funerária A Pombalense.



Maria do Céu Pereira da Silva faleceu com 82 anos. Residia em Pombal. O funeral realiza-se hoje no cemitério de Matos da Ranha, após as cerimónias fúnebres com início às 15h00 na capela local. Trata a Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota.



Maria de Jesus Ferreira faleceu com 94 anos. Mãe de Manuel, Fernando, Maria Celeste e Joaquim Ferreira dos Santos, residia em Barrocal. Foi sepultada ontem no cemitério do Barrocal. Tratou a Agência Funerária A Pombalense.


NOGUEIRA & PINA, Lda.
 AGÊNCIA FUNERÁRIA

DESDE 1836

LEIRIA: 244 832 723
919 234 342

Mª GRANDE: 244 502 696
912 561 646

SEDE: Av. Combatentes da Grande Guerra, 67 - Leiria

FILIAL: Rua Marquês de Pombal, 72 - R/C - Loja 2 Marinha Grande

✉ nogueiraepina
 ✉ geral@nogueiraepina.pt
 🌐 www.nogueiraepina.pt


 AGÊNCIA FUNERÁRIA

São Romão e Parreira
 de Carlos Fernandes e Parreira Lda.

FUNERAIS - CREMAÇÕES - EXUMAÇÕES - TRANSLADAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

TRATAMENTO GRATUITO DE DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO REEMBOLSO DAS DESPESAS DE FUNERAL

SERVIÇO DE CANTEIRO

RUA CORONEL PEREIRA PASCOAL, 3 SÃO ROMÃO - LEIRIA

244 832 069 / 969 072 834

ATENDIMENTO 24 HORAS

www.funerariasoromao.pt
 funerariasoromao@gmail.com


Agência Funerária Seco, Lda

SEDE: LEIRIA • FILIAL: MONTE REDONDO

30 ANOS 1983-2013

Todos os serviços relacionados com funerais, trasladações e cremações.

DISPONIBILIZAMOS AOS NOSSOS CLIENTES:

SERVIÇOS FÚNEBRES | SERVIÇO APÓS-FUNERAL (gratuito)
 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS | SERVIÇO DE CANTEIRO

Leiria: Tel: 244 834 826 | Fax: 244 836 564
 Tlm: 966 040 046 / 969 847 384 / 969 847 319
 Monte Redondo: Tel: 244 686 322 | Tlm: 969 847 356

SIGA-NOS

www.funerariaseco.com • funeraria.seco@sapo.pt
 Ao seu serviço há mais de 30 anos - CONSULTE - NOS

NECROLOGIA

REGIÃO



Maria Rosa da Silva Azevedo faleceu com 88 anos. Residia em Almagreira. Foi sepultada ontem no cemitério de Almagreira. Tratou a Agência Funerária Russo.

OURÉM



Júlia da Silva Afonso Farias faleceu com 91 anos. Residia em Ourém. Foi sepultada ontem no cemitério de Ourém. Tratou a Agência Funerária Ouriense.

ALVAIÁZERE



Virginia das Neves Lopes Abreu faleceu com 88 anos. Residia em Pé da Serra. Foi sepultada ontem no cemitério de Pé da Serra. Tratou a Agência Funerária Maçaense & Cinco Vilas.

ALCOBAÇA



Isaura Rodrigues Ribeiro faleceu com 103 anos. Viúva de José Augusto Bernardo, era mãe de António, José Fernando (falecido) e Maria Odete Ribeiro Bernardo. Era natural e residente em Montes. O funeral realiza-se hoje no cemitério de Montes, após as cerimónias fúnebres com início às 17h00 na igreja local. Trata a Agência Funerária Cerfuni.



Cassilda de Jesus faleceu com 92 anos. Viúva de José Oliveira, era natural de Moimenta da Beira e residente em Cabeço da Moita, Turquel. O funeral realiza-se hoje no cemitério de Parada, Moimenta da Beira, após as cerimónias fúnebres com início às 18h30 na capela local. Trata a Agência Funerária Cristo Redentor.

NAZARÉ



Maria Fernanda Pereira de Sousa Paiva faleceu com 91 anos. Viúva de Afonso Leal Paiva, era mãe de Rogério, Carlos Manuel, Maria Teresa, Anabela Cristiana e Maria da Conceição Pereira de Sousa Paiva. Residia em Valado dos Frades. O funeral realiza-se amanhã no cemitério de Valado dos Frades, após as cerimónias fúnebres com início às 15h00 na igreja local. Trata a Agência Funerária Alcobaçense.



Dulce Garrido Torres faleceu com 103 anos. Residia na Nazaré. Foi sepultada ontem no cemitério da Pederneira. Tratou a Agência Funerária Abílio Escolástico & Filhos.

Óbitos que marcaram este dia

1914 - O arquiduque Francisco Fernando, príncipe herdeiro do império Austro-Húngaro, é assassinado em Sarajevo, por um nacionalista sérvio. O homicídio marca o começo da Grande Guerra 1914-18.

2005 - Morre, aos 73 anos, Mário Caetano Pereira, médico, pioneiro da cirurgia vascular e dos transplantes renais e hepáticos, em Portugal.

2010 - Morre, aos 77 anos, o dramaturgo, poeta, crítico, ensaísta e artista plástico Jorge Guimarães.

2010 - Morre, aos 92 anos, Robert Byrd, congressista e senador de maior longevidade na história dos Estados Unidos, que passou do Ku Klux Klan para as fileiras democráticas, apoiando a guerra do Vietname e opondo-se à do Iraque.

2011 - O cantor e ator Angélico Vieira é declarado morto pelo Hospital de Santo António às 23h40, depois de ter tido um acidente de viação três dias antes.

2013 - Morre, com 87 anos, João Alves, bispo emérito de Coimbra.

2014 - Morre Rachid el Solh, ex-primeiro ministro libanês, aos 88 anos.

2017 - Morre, aos 91 anos, em Lisboa, Real Bordalo, artista plástico português e autor de dezenas de aquarelas e óleos com paisagens de Lisboa.

Homem detido por roubo à própria tia em Leiria

Crime Suspeito forçou a entrada na casa da vítima para lhe roubar 50 euros. Segundo a PSP, o detido é suspeito da prática de vários crimes de furto e violência doméstica sobre os pais

O Comando Distrital de Leiria da PSP deteve, na quarta-feira, um homem de 46 anos, suspeito da prática do crime de roubo sobre a própria tia.

A denúncia foi feita pela vítima, uma mulher de 78 anos, que informou que o sobrinho teria aparecido na sua casa para pedir dinheiro "forçando a abertura da porta e a entrada na casa, contra a sua vontade", lê-se no comunicado enviado pela PSP.

"O detido, suspeito da prática de vários crimes de furto e violência doméstica sobre os pais, empurrou a vítima, fazendo com que a mesma caísse no solo. Nesse momento, o suspeito foi ao quarto da tia, onde esta tinha a carteira, retirando



Sobre o suspeito pendia um mandado de detenção

do seu interior 50 euros, segundo a mesma, para fazer face à dependência de drogas de que o sobrinho padece",

conta a PSP.

Após da denúncia os polícias da Esquadra de Investigação Criminal de Leiria dirigiram-se

à casa que o suspeito tem ocupado e que também é propriedade da vítima, tendo conseguido interceder o mesmo. Após uma revista sumária ao suspeito, foi encontrado na sua posse 10 euros, apreendidos cautelosamente por se suspeitar serem produto do roubo anteriormente perpetrado.

"Apurou-se que sobre o suspeito pendia um mandado de detenção e condução ao Departamento de Investigação e Ação Penal de Leiria, a fim de ser constituído como arguido e interrogado nessa qualidade, razão pela qual foi imediatamente detido, tendo recolhido à sala de detenção da PSP de Leiria até apresentação no Tribunal", relata a PSP de Leiria.

Pastoral Juvenil convida jovens dos 14 aos 17 anos para Campo de Férias

RELIGIÃO Este ano, o Serviço Diocesano de Pastoral Juvenil (SDPJ) de Leiria-Fátima dinamiza, pela primeira vez, um Campo de Férias para os jovens dos 14 aos 17 anos.

O campo de férias 'Raízes' acontece na semana de 29 de julho a 4 de agosto e "será uma oportunidade para os jovens viverem a fé num ambiente que mistura diversão, oração e partilha, nas férias de verão". Esta primeira edição terá lugar no Arrimal, uma pequena paróquia da diocese de Leiria-Fátima.

integrada no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.

O SDPJ Leiria-Fátima promete "uma semana incrível, com atividades lúdicas, espirituais e culturais, que descontraindo promovem o desenvolvimento de capacidades sociais, cognitivas, emocionais e humanas".

As inscrições estão abertas até ao dia 6 de julho e todas as informações necessárias estão disponíveis em www.sdpjleiria.com.

Cáritas Diocesana de Leiria lança iniciativa para apadrinhar "férias felizes"

PEDRÓGÃO A pensar nas muitas crianças que não têm oportunidade de ter umas férias com praia e sol, este ano a Cáritas Diocesana de Leiria volta a realizar a Colónia Balnear na casa amarela do Pedrógão, pelo que lança mais uma vez a iniciativa 'Apadrinhe umas férias felizes!'. Anualmente, são 250 crianças e adolescentes que beneficiam destas férias que são dinamizadas por 50 jovens monitores voluntários que através do seu trabalho e dedicação,

se associam a este projeto, para que as férias de muitas crianças possam ser sinónimo de felicidade.

Quem quiser apadrinhar estas férias a jovens carenciados pode fazê-lo diretamente na sede da Cáritas de Leiria ou através de transferência bancária para o NIB 003503940001357613006, enviando comprovativo para o email leiria@caritas.pt. Mais informações através do 'site' www.caritasleiria.pt ou do telefone 244 823 692.

Jaime
AGÊNCIA FUNERÁRIA
DESDE 1974

Movidos pelo desejo de dignificar

244 828 450
919 321 145
917 511 889

Serviços funerários • Centro funerário funerariajaime.pt

BOMBEIRO FILHOS

AGÊNCIA FUNERÁRIA
NACIONAL E INTERNACIONAL

244 724 274 • 910 816 347 • 913 466 325 • 912 644 902

BOA VISTA • LEIRIA • SÂNDARA DOS OLIVEIS • MARRAZES • PETERA • ILHA

REGIÃO

Marchas infantis, homenagens e inaugurações marcam Dia do Município

Bombarral As celebrações que assinalam o Dia do Município arrancam hoje. O ponto alto acontece amanhã, dia em que, entre outras iniciativas, decorrerá a sessão solene

O concelho do Bombarral assinala amanhã o seu 110.º aniversário com várias iniciativas, mas as festividades arrancam já hoje. Cerca de 550 crianças do pré-escolar ao quarto ano desfilam hoje nas tradicionais Marchas Populares do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó. O desfile vai decorrer na Avenida Professor Daniel Pires, a partir das 15h30. A música vai fazer ouvir-se a partir das 22h00, com o concerto da Banda Xequês Orquestra na Praça do Município, seguindo-se um espetáculo de fogo de artifício, às 00h00.

Amanhã, o Dia do Município inicia às 10h00, com a bênção da nova viatura do Serviço Municipal de Proteção Civil, na Praça do Município, seguindo-se o hastear das bandeiras nos Paços do Concelho.

O programa prossegue com a sessão solene da Assembleia Municipal, às 10h30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com destaque para a atribuição da placa comemorativa do centenário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral.



Maria Barreira foi homenageada através de um mural pintado no centro da vila

Após a cerimónia, será inaugurada a Rota dos Gigantes, na Mata Municipal do Bombarral, bem como a requalificação do Parque Infantil da Quinta de São José, e uma visita às instalações do Centro de Interpretação Geoparque Oeste.

Ao nível desportivo, irá realizar-se, domingo, o 24.º Passeio de Ciclismo – Volta ao Concelho de Bombarral, a partir das

09h00, com partida em frente à sede do Grupo Desportivo e Recreativo de Azambujeira dos Carros.

A programação do 110.º aniversário do concelho conta, ainda, com a terceira edição do 'Bombarral Jazz & Street Food', que vai decorrer na Mata Municipal, nos dias 6 e 7 de julho.

O programa de comemorações teve início no passado dia

17 de junho, com a apresentação do 'Gin Gotrix', um novo produto com o selo Bombarral, desenvolvido pelo empresário bombarralense Nuno Andrade.

Também no âmbito das comemorações, foi celebrado, dia 20 de junho, um protocolo de cooperação com a Guarda Nacional Republicana para a implementação do programa 'eGuard – Sistema de Teleassis-

tência e Monitorização' no concelho, que "vai garantir o acompanhamento de pessoas idosas em situação de risco, vulnerabilidade, solidão e isolamento".

Maria Barreira homenageada

O legado artístico de Maria Barreira encontra-se interpretado num mural, no centro do Bombarral, idealizado pelos alunos do 12.º ano do Curso de Artes Visuais do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó (AEFP). A apresentação do mural aconteceu na passada segunda-feira, na Mata Municipal do Bombarral, numa sessão que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Ricardo Fernandes, que destacou a importância desta homenagem à escultora bombarralense, cuja obra faz parte do espólio do Museu Municipal.

"A evolução do trabalho foi acompanhada a par e passo pelo autarca que, ao longo de vários meses, observou o progresso", revela o município numa nota informativa.

A vereadora com o pelouro

da Cultura, Fátima Coelho, saudou a intenção dos alunos eternizarem o trabalho de Maria Barreira no muro da Mata Municipal, já que o município pretende que este "seja um ponto de partida para todos aqueles que visitam o concelho e que, depois de observarem o mural, possam continuar a explorar a sua história e a sua obra no Museu Municipal".

"Neste trabalho de arte urbana, realizado sob a coordenação da professora Paula Rito, podemos observar não só a figura da mulher – muito representada nas esculturas de Maria Barreira – maternidades e nazarenas. Para além da escultura, dedicou-se também à produção medalhística, presente também no mural", explica a autarquia na nota, acrescentando que o mural 'Maria Barreira' vem juntar-se a outros, já existentes no concelho, produzidos no âmbito do projeto 'APALAVRARTES', aprovado pelo Plano Nacional de Leitura no âmbito do Movimento 14-20 a Ler e do Projeto Cultural de Escola.

Homem detido por violência doméstica sobre ex-companheira e posse de armas ilegais

NAZARÉ APSP de Leiria, através da esquadra da Nazaré, deteve um homem de 39 anos pela prática do crime de violência doméstica sobre a ex-companheira, de 36 anos.

"Por existir a suspeita que este cidadão fosse possuidor de armas, deu-se cumprimento a um mandato de busca e apreensão, tendo sido realizada busca domiciliária à residência do detido", revela o comunicado de imprensa da PSP.

Durante as buscas foram apreendidas duas pistolas de calibre 6,35 mm e 35 munições aptas a serem usadas.

O homem, detido na Nazaré na passada segunda-feira, foi



GNR apreendeu duas pistolas aptas a serem usadas

presente a tribunal, tendo-lhe sido aplicadas as medidas de coação de proibição de contacto com a vítima, quer pes-

soalmente quer através de redes sociais, e proibição de aproximação do local de trabalho e residência da mesma.

Movimento Ambientalista contra projetos fotovoltaicos em Peniche

ENERGIA A Arméria, Movimento Ambientalista de Peniche é contra a construção das duas centrais fotovoltaicas pensadas para o concelho de Peniche.

Um desses projetos localiza-se na Serra D'El Rei, no Planalto das Cesaredas, com uma potência de 17,9 MW, ocupando uma área de 36 hectares e contemplando cerca de 28 mil módulos fotovoltaicos. O segundo localiza-se na Atouguia da Baleia, com uma potência de 8 MW numa área de 13 hectares com cerca de 18 mil módulos fotovoltaicos que "vão produzir 16GW/h por ano, o equivalente ao consumo de quase oito mil habitações".

"A central das Cesaredas representa claramente uma ameaça ao sensível e valioso património natural do planalto", declaram os ambientalistas em comunicado.

Na nota, o movimento explica que tentou promover uma discussão em torno do primeiro projeto, "mas o respetivo promotor não se disponibilizou para o efeito".

Como solução, apontam que o ideal seria que "a autarquia definisse previamente os locais do concelho passíveis de construção deste tipo de estruturas e as áreas a alocar, através de um processo de discussão pública, de forma a evitar a sobrecarga num território de área

reduzida".

Recorde-se que na semana passada três juntas de freguesia do concelho de Peniche, nomeadamente Atouguia da Baleia, Ferrel e Peniche, manifestaram-se contra a instalação fotovoltaica de Cesaredas, considerando que o projeto de 5,6 milhões de euros tem impactos paisagísticos negativos na região.

Em comunicado, as três autarquias contestam não ter sido realizada uma "avaliação da afetação do património paisagístico", dado tratar-se de "um local que representa uma paisagem singular para quem entra e sai da cidade de Peniche".



Diário de Leiria

Não pode ser vendido separadamente

ESPECIAL FESTAS DE SÃO PEDRO

Diretor Adriano Callé Lucas

Edição 28 de junho de 2024 sexta-feira



Procissão e missa celebram santo padroeiro de Porto de Mós

As festas de S. Pedro em Porto de Mós têm um forte cariz religioso, onde as celebrações não ficam de fora da programação. Hoje, pelas 17h00, será celebrada missa na Igreja de S. Pedro, seguida de procissão. Segundo programa divulgado, no dia 7 de Julho, às 16h00, há missa campal pelas 15h00, e procissão em honra do padroeiro.

Festas de São Pedro com atividades em todo o recinto

Para além das tasquinhas, das marchas e dos momentos de animação musical, as tradicionais vacadas, atividades equestres, as exposições auto e de artesanato, industrial e comercial, a animação de rua com bombos, concertinas, fanfarras vão manter-se nesta edição das Festas de S. Pedro.

Marchas populares animam a comunidade

As tradicionais marchas são uma das atrações mais fortes desta festa, onde muitos se juntam para ver a indumentária que acompanha cada um dos marchantes. Hoje, às 21h30, vai haver desfile de grupos de marchas populares que, com as suas canções e coreografias, que vão encher a Avenida de Santo António, em Porto de Mós. No dia 6 de julho, pelas 19h00, haverá novamente desfile, no recinto das festas.

Uma festa que une gerações e celebra tradições locais

Tradição As Festas de S. Pedro, em Porto de Mós, arrancam hoje e vão fazer as maravilhas dos visitantes e comunidade até ao dia 7 de julho. Com uma programação diversificada, o evento demonstra o forte espírito associativo e a importância destas festividades para afirmar e o território e unir a comunidade.

ESPECIAL FESTAS DE S. PEDRO - PORTO DE MÓS



Jorge Vala enalteceu o cartaz musical, planeado para ir ao encontro daquilo que são as expectativas de todos os visitantes

Este ano, os visitantes vão “respirar melhor” nas Festas de S. Pedro

Tradição As Festas de S. Pedro regressam hoje à vila para 10 dias repletos de animação, convívio e boa comida. O presidente do município divulga algumas novidades desta edição, onde são esperadas 200 mil pessoas, e reforça o quanto o evento pretende afirmar-se como uma festa popular

Cristiana Bernardino
(textos)

As festas de São Pedro, em Porto de Mós, são um dos maiores cartões de visita à vila. Os festejos em honra do padroeiro têm uma larga tradição e todos os anos, milhares de pessoas passam pela vila para grandes dias de diversão, convívio e muita música.

Este ano, com mais um dia de festa do que é habitual, a expectativa do presidente da Câmara de Porto de Mós vai ao encontro daquelas dos “últimos anos”, com esperança de que sejam, sobretudo, umas festas “com paz e muita gente”. “O ano passado ultrapassámos as 200 mil pessoas e este ano contamos ter umas festas em número idêntico ou superior. Continuamos a promover uma organização de festas populares de todos para todos com um cartaz muito diversificado, muito ao encontro daquilo que são as expectativas de todas as faixas etárias e de todos os gostos”, garantiu Jorge Vala.

Como já é habitual, há sempre uma ou outra novidade da programação que merecem destaque. Este ano, o recinto vai contar com uma nova “reorganização e será mais amplo”, onde, garantiu o autarca, se vai “respirar melhor”. “Este ano já não vamos ter o campo de futebol sintético, que foi transferido para junto do Estádio Municipal e aquele espaço, de quase um hectare, vai ser devolvido às festas”, afir-

mou o autarca, dando conta que haverá uma “redistribuição de todas as atividades ligadas às festas”, com o “redimensionamento” do espaço que acolhe as festividades.

Liderada pelo chef portomossense, Samuel Mota, a cozinha de demonstração já quase dispensa apresentações, até porque desde há seis anos que aquele espaço representa uma montra gastronómica, com a recriação de pratos mais modernos aos mais tradicionais e até internacionais.

Este ano, a cozinha de demonstração vai ser ocupada por um leque de chefs ligados, de alguma forma, ao tema das festas que este ano se baseiam nas comemorações dos 25 anos do 25 de Abril. Exemplo disso, é a presença de João Carlos Silva, um chef de cozinha ligado às “comunidades de Língua Oficial Portuguesa”. “Vamos de alguma forma continuar a construir aquilo que é já uma marca da nossa região: a gastronomia e as suas tradições, mas com um toque de modernidade, através da Cozinha de Demonstração”.

A presença de uma tenda gaming direccionada para os mais jovens é também mais uma nova atração nas festividades.

As grandes atrações das Festas de S. Pedro não ficam por aqui. As tasquinhas são, na sua génese, um ponto de paragem quase obrigatório, quer pelo convívio, quer pela boa comida que é servida pelas associações concelhias.

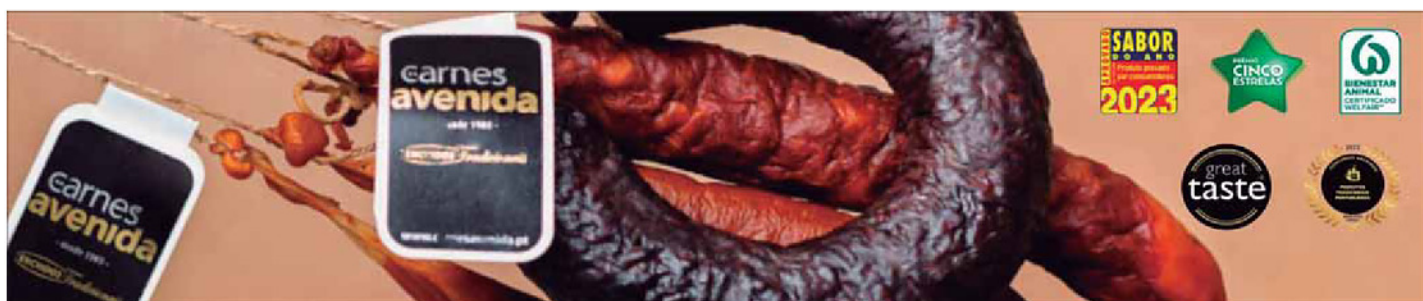


Rua do Nicolau, nº 283 | Ribeira de Baixo
2480-168 Porto de Mós - PORTUGAL
E-mail: geral@ruifer.pt Tel.: 244 499 990

f www.ruifer.pt



Instalação de baixa tensão
Instalação de média tensão
Instalação de ITED e redes informáticas
Instalação de sistemas de segurança



ESPECIAL FESTAS DE S. PEDRO - PORTO DE MÓS

Sendo as tasquinhas a “âncora” das Festas de S. Pedro, a Câmara irá reforçar “as questões ligadas à segurança alimentar”, com a visita diária de uma equipa de fiscalização e pedagogia a cada uma das 21 associações.

“Para nós é fundamental que as pessoas que cá vêm tenham confiança em tudo aquilo que é servido. Tudo aquilo que é servido tem por base qualidade”, esclareceu.

“A nossa grande missão é que todas as pessoas se revejam no cartaz”

No que diz respeito ao cartaz musical, quase nenhum nome passa despercebido. Rui Veloso, Michael Carreira, Fingertips, JÚRA, Quina Barreiras, Cláudia Martins & Minhotos Marotos, Mara, FF & Banda Recreativa Portomosense, Rita Rocha e The Redbeds, são os nomes que compõem este ano o cartaz das Festas de S. Pedro e que irão subir ao palco ao longo dos 10 dias de festa.

Este é um cartaz eclético que

reflete a aposta cada vez mais forte do município, ano após ano e que vai ao encontro do desejo da autarquia. “A afirmação das festas populares, na sua verdadeira essência”.

“São festas populares, porque têm um cartaz musical que atrai qualquer tipo de públicos, desde os mais jovens aos mais idosos, desde a música popular portuguesa, ao rap, ao fado. A nossa grande missão é que todas as pessoas se revejam no cartaz, pelo menos num momento e isso para nós é a verdadeira afirmação das festas populares e sobre-

tudo da coesão”, destacou Jorge Vala, acrescentando que existe por parte do Fundo Social um cuidado “muito particular” com o cartaz, precisamente para que “haja uma satisfação transversal”. “Hoje vou com os meus filhos, a seguir vou com o outro filho que gosta de outro tipo de música e depois até posso levar os meus pais, porque gostam de fado. No outro dia vou eu, porque gosto de Rui Veloso”, exemplificou o autarca.

Jorge Vala não hesitou em destacar a integração no cartaz de uma das bandas “mais an-

tigas do país”, a Banda Recreativa Portomosense, que este ano sobe ao palco das festividades para atuar com o artista FF.

Segundo o líder do executivo, esta é “uma banda que se tem rejuvenescido, uma banda que apesar da idade tem muitos jovens”, contando também com uma escola de música.

“Este trabalho que está a ser desenvolvido com o FF para ser apresentado nas festas parece-nos relevante sob o ponto de vista da coesão, da afirmação e participação da nossa comunidade”, salientou.

Como nem só de música se faz o evento, as festas arrancam hoje, véspera do feriado municipal, com as tradicionais marchas de S. Pedro, consideradas também um ícone, que atraem centenas de apreciadores. A animação prossegue à noite com a atuação da banda Redbed e da banda local ENI.

Prémios D. Fuas homenageiam empresas

O feriado municipal assinala-se amanhã, com a tradicional entrega dos Prémios D. Fuas, com a atribuição do Prémio Carreira e com a distinção de empresas PME Líder e Excelência do concelho.

E porque as honras do padroeiro não são esquecidas, no mesmo dia, haverá missa em honra de São Pedro, seguida de procissão.

O Festival da Natação também se irá realizar nas Piscinas Municipais de Porto de Mós.

À noite, a Banda Filarmónica de Porto de Mós e o cantor FF vão juntar-se no palco para dar um espetáculo.

No dia 30 de junho, irá realizar-se o 10.º passeio de ciclomoteres e motociclos antigos e o 7.º encontro de clássicos, no recinto das Festas de S. Pedro e à noite será a vez da cantora Mara subir ao palco das Festas de S. Pedro.

No dia 1 de julho, a animação fica a cargo de Cláudia Martins & Minhotos Marotos. A jovem artista Rita Rocha subirá ao palco no dia 2 de julho e Quina Barreiros, no dia 3.

O artista Mickael Carreira vai apresentar alguns dos seus maiores êxitos, no dia 4, seguindo-se a atuação da cantora alcobacense JÚRA, no dia 5. Os Fingertips animam o público na noite do dia 6.

O XXXIII Festival Folclore de S. Pedro está marcado para o último dia das festividades, tal como a atuação do cantor Rui Veloso. O evento reúne ainda a exposição Auto/Agrícola, a exposição comercial, industrial e de artesanato, as atividades equestres, e conta ainda com uma zona de divertimentos.



Mickael Carreira, Fingertips e Rui Veloso são cabeças de cartaz

FOTOS: DR

Rosários 4®

HÁ 45 ANOS
A PRODUZIR FIOS
PARA TRICOT,
CROCHET
E ARRAIOLOS.

www.rosarios4.com

45
ANOS



ESPECIAL FESTAS DE S. PEDRO - PORTO DE MÓS

Quatro décadas de Marchas de S. Pedro retratadas em livro

Desfile As Marchas de S. Pedro vão dar cor e brilho à Avenida de Santo António, em Porto de Mós, onde serão exibidas as fatiotas e os adereços produzidos durante vários meses

Há sensivelmente quatro décadas saíam à rua, pela primeira vez, as marchas de S. Pedro para encher de cor a avenida de Santo António. Volvidos todos estes anos, as marchas ainda são um "fenómeno" que agora serão retratadas e ilustradas num livro, composto por 600 páginas, e que será apresentado no dia 4 de julho, na Praça da República, em Porto de Mós.

O livro 'As Marchas Populares de Porto de Mós', fruto do trabalho de João Gabriel, do município de Porto de Mós, com o apoio da biblioteca, compila músicas, vídeos e imagens das marchas ao longo destes 40 anos. "Acabámos por ter uma interação muito interessante nesta recolha do património", esclareceu ao nosso jornal, o vereador da Cultura, Eduardo Amaral.

Este ano, serão sete as associações que irão desfilar e exibir meses árduos de trabalho, através das fatiotas, dos arcos e canções originais, cada uma alusiva a um tema específico.

"As marchas envolvem toda uma dinâmica diferente e mais



Associação Amigos de S. Miguel irá apresentar um tema musical alusivo ao bairro

complexa, porque são necessárias costureiras, é necessário alguém para fazer a coreografia, trabalhar com os músicos e juntar pessoas disponíveis para ensaiar e trabalhar a marcha. Há uma dinâmica de bairro que acaba por ser, para nós, uma dinâmica de comunidade a trabalhar e a juntar-se", salientou o autarca, adiantando que é tudo muito feito "em segredo e ao detalhe". "Muitas delas fazem questão de ninguém saber quais são as cores que vão utilizar", acrescentou.

O vereador da Cultura admite que "há toda uma estratégia à volta do desfile, da encenação e da construção dos fatos", por forma a "encher a avenida", até porque "cada uma delas tem um ponto diferenciador".

Já a pensar num futuro próximo, Eduardo Amaral destaca a ambição em ver desfilar grupos de marchas infantis.

Hoje, será a primeira 'aparição' pública dos grupos, onde todos os olhos se concentram na indumentária e na criatividade dos adereços e adornos.

arcos. "Comecei por marchar e entretanto envolvi-me na parte dos arcos", adiantou Carmo Mota, destacando desde logo o trabalho das estilistas que produzem os fatos das marchas.

Quanto à produção dos arcos, a logística não é fácil e há já uma equipa dedicada há cerca de dois meses. Já os fatos, estão a ser produzidos desde março. "Começamos com as ideias baseadas no fato. E depois temos que fazer todo um conjunto perfeito", garantiu.

Da música à coreografia, tudo exige muita dedicação, "disponibilidade", "paciência", e, claro, muito amor à camisola. Mas há sempre um ponto de partida para que tudo o resto se concretize: a letra da música. "Tudo gira à volta da letra da música", com um tema ligado à região. "Vamos buscar os elementos, pequenos pormenores da letra e é isso que faz com que nós criemos um arco ou um fato (...) O ano passado abordámos a calçada à portuguesa", salientou.

Sem querer desvendar muito, Carmo Mota adiantou que a música está relacionada com o

bairro de S. Miguel e, garante, "não é sobre o moinho".

Desfile de alma e coração

O que é que a apaixonada em desfilar? A resposta foi imediata. "Depois deste trabalho todo é tentar chegar à avenida e mostrar todo o nosso trabalho, toda a nossa convicção como marchante. Tenho 63 anos, sou a marchante mais velha da nossa marcha", testemunhou, convicta de que a idade é apenas um número.

"Quando saímos lá de cima do pequeno bairro, eu emocionou-me sempre, porque eu estive ligada a tudo isto lá muito atrás e quando voltei novamente, abracei de alma e coração (...) Quando vamos ali na avenida o coração parece que quer saltar", realçou.

Desfilar na Avenida de Santo António, em Porto de Mós, é cumprir, ano após ano, um grande desejo, mas há um outro "sonho" dos membros da Associação Amigos de S. Miguel "alimentado desde 2015". "O nosso sonho era desfilar na Avenida da Liberdade [em Lisboa] como marcha da liberdade. Temo-nos candidatado sempre, mas ainda não conseguimos", lamentou Carmo Mota, adiantando que desistir não está nos planos da associação.

As Festas de S. Pedro prometem, uma vez mais, encher a avenida de cor, música e alegria, mantendo acesa a chama de uma tradição que une gerações.

CASEMA
Casas Especiais de Madeira

Construímos casas de madeira sustentáveis, em plena harmonia com o meio ambiente, de um modo responsável e ecológico

FAÇA-NOS UMA VISITA

Estrada de Porto de Mós Nº 29 | São Jorge
2480-062 Calvaria de Cima
244 480 050



MÁRIO SANTOS SILVA, LDA.



Manutenção e Reparação de a Veículos Automóveis

Rua do Bom sucesso
São Jorge
2480-062 Calvaria de Cima
tel 244 481 018

ESPECIAL FESTAS DE S. PEDRO - PORTO DE MÓS

Festas são “a grande montra gastronómica” do concelho **onde a união é a melhor receita**

Associativismo Os membros das associações concelhias estarão, a partir de hoje, com as mãos na massa para servir no prato o melhor do território a nível gastronómico. Vereador destaca o espírito de entreajuda

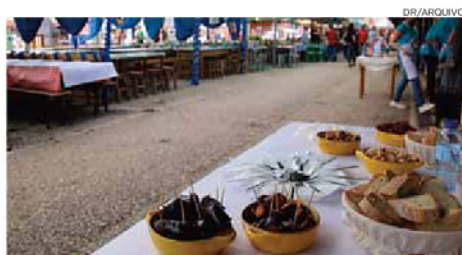
Já é conhecida a forma calorosa como a população local e as associações concelhias se envolvem nas Festas de S. Pedro e de como recebem os visitantes. ‘Famoso’ é também o espírito que se vive entre as associações, que se unem para servir no prato o melhor do território a nível gastronómico.

O vereador do município de Porto de Mós, com o pelouro da Cultura, Eduardo Amaral, testemunhou precisamente o bom ambiente que se vive entre as associações, com os sorrisos sempre a acompanhar.

Eduardo Amaral começou por destacar ao nosso jornal que as tasquinhas são um es-

paço de partilha e entreajuda, onde não há lugar para rivalidades. “Todos eles acabam por estar num convívio aberto e já que são vizinhos partilham o mesmo espaço. Quando um precisa de uma cadeira, ou de um banco ou de um utensílio de cozinha existe sempre essa partilha. Depois acabam por se criar laços, até porque muitos não se conhecem porque têm áreas diferentes de intervenção durante o ano”, salientou.

Eduardo Amaral confessa que grande parte da comunidade “só vai onde se sente bem” e, sendo as festas de S. Pedro “o maior arraial popular da região”, são centenas as pessoas



Petiscos serão servidos por todas as associações

que as procuram. “Temos muito orgulho em convidar os nossos amigos para estar, mas ao mesmo tempo as associações têm orgulho em estarem presentes com dignidade e, por isso, há aqui esta sinergia do

bem receber e bem tratar. Depois, cada uma delas procura trazer os melhores petiscos, porque são muitas e cada uma tem de ter a diversidade de oferta”, realçou o autarca.

O papel que as associações

têm na promoção do melhor que se faz a nível gastronómico é outro dos aspetos que o vereador da Cultura enaltece.

“Esta é uma parte que temos vindo cada vez mais a estimular, por isso é que fazemos o concurso do Melhor Petisco e da Melhor Decoração, para começar aqui a criar, não divergências, mas que cada uma procure fazer o seu melhor na área da gastronomia”, frisou.

O cabrito, a sardinha assada, as migas, o carapau de escabeche e os torrelhos, são, entre outros, petiscos e ementas que o convidam a sentar-se numa das tasquinhas presentes no evento, pois “há uma preocupação em

servir tudo o que é genuíno”.

Por sua vez, o presidente da Câmara de Porto de Mós, Jorge Vála, considera que as Festas de S. Pedro são o ponto alto da “afirmação da coesão territorial e social”, sendo igualmente o ponto de união do concelho em torno daquele que é “um grande evento”. E tudo isto, porque as associações concelhias participam nas diversas atividades do evento. “As próprias associações estão representadas quer nas tasquinhas, quer no folclore, quer noutras atividades e trazem as suas comunidades para fruírem daquilo que são as Festas de S. Pedro”, salientou.



Céu Azul

www.ceuazul.pt

Rua Principal, 691 – Livramento
2480-162 Porto de Mós

244 401 156 / 244 491 924
966 516 659
ceuazul.al@gmail.com

GPS: 39.588608; -8.811914

Esperamos por si...



ESPECIAL FESTAS DE S. PEDRO - PORTO DE MÓS

Autarca diz que faltam investimentos do setor privado para criar mais habitação

ATRATIVIDADE O presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós lamentou a falta de resposta do setor privado para colmatar a escassez de habitação no concelho.

Em entrevista ao nosso jornal, Jorge Vala explicou que, nos últimos 10 anos, não houve "qualquer construção de prédios para habitação multifamiliar". "Este é um problema, porque nós estamos a conseguir fazer crescer o número de empresas, com a ampliação da zona industrial, atrair novos residentes jovens, quer nacionais, quer internacionais, mas depois falta-nos as respostas dos privados", lamentou o autarca, adiantando, contudo, que "este ano já entraram vários projetos para habitação multifamiliar".

"Aquilo que existe neste momento é a tentativa de estimularmos. O município não tem capacidade financeira e necessidade de fazer habitação social. Nós temos outras prioridades. Não faz sentido a Câmara substituir os privados a fazer habitação e depois fazer um leilão de casas para quem pode", salientou.

Por outro lado, Jorge Vala lembrou que o município tem unido esforços para incentivar a construção ou reabilitação

de habitação no território. "Eu lembro que uma empreitada deixa de pagar IVA a 23% em ARU [Áreas de Reabilitação Urbana] e passa a pagar 6%. As pessoas poderão usufruir de isenção de IMI [Imposto Municipal sobre Imóveis] durante cinco anos e o próprio município dá uma comparticipação de seis euros por metro quadrado na recuperação de fachada", esclareceu.

No que toca à estratégia de habitação local, Jorge Vala lembrou ainda que no âmbito do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, o município adquiriu já algumas casas para dar resposta a 32 famílias que "neste momento não têm habitação".

"Adquirimos algumas casas e estamos a aguardar ainda, infelizmente. O próprio PRR [Plano de Recuperação e Resiliência] não dá uma resposta como nos foi prometido nesta área de habitação e neste momento ainda não temos nenhuma das candidaturas aprovadas. Nós já comprámos casas há um ano, submetemos as candidaturas e elas ainda não estão aprovadas", afirmou o líder do executivo portomossense.

Através de uma "estratégia de reabilitação", o município

procedeu ainda à criação de áreas de reabilitação urbana em várias freguesias e localidades do concelho para "estimular a requalificação das casas devolutas".

"Sendo um investimento privado, nós devemos e temos a obrigação de estimular os particulares a fazerem este investimento, porque, segundo os Censos de 2021, temos muitas casas devolutas", frisou o autarca.

Número de alunos aumentou 10%

Jorge Vala revelou que, neste ano letivo, o número de alunos das escolas do concelho aumentou cerca de 10%, reforçando o facto de Porto de Mós ser um território bom para se viver.

"Nós, a partir do momento em que podemos dizer que temos saneamento e que temos todo o concelho servido de fibra ótica, isto é, um fator de atratividade para quem quer viver e respirar um bom ar e poder trabalhar em teletrabalho", salientou, convicto de que quando existir uma maior oferta habitacional no concelho "mais ou menos em massa", o território dará "um salto significativo e qualitativo".

Área Empresarial vai criar 200 postos de trabalho

Empreendedorismo A nova Área de Localização Empresarial, que será inaugurada amanhã, permitirá a fixação de mais empresários no concelho

São 35 novos lotes aqueles que fazem parte da nova Área de Localização Empresarial (ALE) de Porto de Mós, permitindo que mais empresários se fixem naquela vila do distrito de Leiria. Inaugurada amanhã, pelas 14h30, o momento está integrado na programação das Festas de S. Pedro.

Em declarações ao nosso jornal, o presidente do município de Porto de Mós esclareceu que a ampliação da Zona Industrial vai permitir criar, "no mínimo, 200 postos de trabalho", enriquecendo o tecido empresarial do concelho.

A ampliação do parque empresarial, que consistiu na construção de 35 novos lotes - 24 para indústria, oito para comércio e armazenagem, dois para serviços e um para equipamentos irá permitir reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e fomentar a internacionalização da economia regional.

No que diz respeito ao uni-



Área de Localização Empresarial contará com 35 lotes

verso de empresas instaladas na Área de Localização Empresarial, Jorge Vala destacou a sua diversidade, dando o exemplo de empresas ligadas a setor da metalomecânica e ligadas à transformação de calcário e recursos minerais.

Para além do alargamento e construção de novos lotes, a obra incluiu intervenções em diversas infraestruturas, tais como a rede viária, sinalização e segurança, rede de saneamento básico, rede de águas, rede de gás, infraestruturas elétricas e de telecomunicações e

arranjos exteriores.

Questionado sobre a data de início de funcionamento, o autarca adiantou que o registo do loteamento está na sua fase final.

O projeto corresponde a um investimento de 4,1 milhões de euros, tendo a comparticipação do Programa Operacional Centro 2020 no valor de 1,6 milhões. A estes valores acresce, ainda, 1,2 milhões de euros relativos à compra dos terrenos, o que perfaz um investimento total de cerca de 5,3 milhões de euros.



OS HÍBRIDOS SÃO O NOSSO FUTURO

A Batteryclinic.pt sabe cuidar bem do seu carro



Rua da Calçada nº 28 Brancas 2440-098 Batalha | 910 201 515 | geral@autohibrido.pt geral@batteryclinic.pt

batteryclinic.pt



Passeio Sénior da Freguesia de Porto de Mós

24 de julho de 2024

Organização: Freguesia de Porto de Mós

Inscrições: a partir de 1 de julho de 2024



Requisitos:

Ser residente na Freguesia de Porto de Mós;
Estar reformado;
Ter mais de 65 anos.

ESPECIAL FESTAS DE S. PEDRO - PORTO DE MÓS

Apesar das dificuldades, autarquia continua a alcançar metas e a lançar projetos

Executivo O líder do executivo de Porto de Mós destacou alguns dos principais desafios e dificuldades na gestão do município até à data. Apesar do surgimento da pandemia e da guerra, projetos continuam a ser executados

A gestão municipal em Porto de Mós tem enfrentado desafios significativos nos últimos anos.

Assensivelmente um ano para as novas eleições autárquicas, o presidente da Câmara Municipal, Jorge Vala, assume não ter tido, "infelizmente, mandatos limpos", por terem sido marcados pelo surgimento de uma pandemia de covid-19 e da guerra da Ucrânia, que condicionaram diretamente a implementação de estratégias e projetos.

"Tivemos um mandato com covid que nos cortou a meio uma parte da estratégia. Isto não são desculpas, são factos. Quando já estávamos a entrar

em retoma, a guerra na Europa e sobretudo a inflação, o aumento dos bens de consumo e as dificuldades em conseguir materiais condicionou-nos", explicou Jorge Vala, lamentando ainda o "fim de um quadro comunitário de apoio e o início de outro".

"Não há fundos comunitários, porque o [PT] 2020 acabou e ainda não há o [PT] 2030 porque está na fase de arranque. Portanto, nós estamos em 2024 e só agora é que estão a abrir avisos do atual quadro comunitário de apoio que nasceu aos olhos da Europa em 2020. Tudo isto são dificuldades num tempo em que o processo de



Jorge Vala revelou alguns dos projetos em curso

descentralização foi muito atabalhoado e que está a condicionar muito as despesas correntes das autarquias", esclareceu Jorge Vala.

Apesar dos "aumentos muito significativos das despesas cor-

rentes", Jorge Vala reconhece a obrigação do município em continuar a "dar melhor resposta às populações".

Os desafios são, igualmente, muitos, mas, assegurou, a autarquia está a transformá-los


em projetos. Alguns deles até já estão concretizados, como é exemplo a ampliação da Área de Localização Empresarial, a inauguração da Central das Artes e da Casa dos Calados.

Deste leque de projetos, Jorge Vala destacou também o Hotel Dolinas Climbing, que será brevemente inaugurado e, mesmo tendo partido de um investimento privado, já tinha sido apresentado pelo autarca antecessor "para ser colocado ao serviço do Euro2024".

Outro dos projetos que o presidente do município enaltece é a ampliação e a requalificação da Escola Secundária de Porto de Mós, que depois de con-

cluída, vai acolher os alunos da EB2 Manuel Oliveira Perpétua, servindo igualmente para albergar o Centro de Investigação em Recursos Minerais.

Dotar a Estrada Nacional (EN) 8 será o maior investimento do município (cerca de cinco milhões de euros) na área das infraestruturas, um projeto que é para se estender a outras zonas do concelho. "Há pressão urbanística e nós, hoje, não podemos ter qualidade de vida sem ter estas infraestruturas de base", esclareceu Jorge Vala, dando conta que "alguns destes grandes projetos terão de ter início ainda este mandato", assegurou. ◀




ARRIMAL MENDIGA

HORÁRIO DE ATENDIMENTO (diurno)
 :: 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30


HORÁRIO DO EXECUTIVO (noturno)
 :: Mendiga: Terça-feira às 20h00 (Horário de Inverno) / 21h00 (Horário de Verão)
 :: Arrimal: Quinta-feira às 20h00 (Horário de Inverno) / 21h00 (Horário de Verão)

:: Rua Principal, 60 | 2480-215 Mendiga
 :: Tel: 244 450 353 (Mendiga)
 :: Tel: 244 450 611 (Arrimal)
 :: geral@uf-arrimal-mendiga.pt
 :: www.uf-arrimal-mendiga.pt
 :: facebook.com/arrimalmendiga



LAGOA PEQUENA

LAGOA GRANDE



MOINHOS



A. REIS DA CARNE
 COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES
 fundado em 1984
 www.areisdacarne.pt

*Se a sua área é restauração,
 ... Nós ajudamos na solução.*

T 244 491 924 F 244 491 929 M 967 610 971
 E areisdacarne@gmail.com
 M Rua Principal, 2480-162 Livramento - Porto de Mós

28 jun.

22A45



The Redbeds

Marchas Populares
Av. Santo António



EN1



Dj Paulo Mendes

29 jun.

22A

FF

Banda & Recreativa Portomosense



Dj Costa M



30 jun.

22A30



Mara



LF Music

1 jul.

22A30



Claudia Martins & Minhotos Marotos



Vir'ô Baile



+ Dj Diogo AF



Rita Rocha

2 jul.



Ti Manel



Dj Valo



festas
são pedro
DE MOS
28 jun.
a 7 jul.
entrada gratuita

3 jul.



Quina Barreiros



Duo Ze Vala



& Dj Chico

4 jul.



Mickael Carreira



Dj's Crazy Nigth



Jüra

5 jul.



Dj Nigga



Dj Odama



TASQUINHAS
EXPOSIÇÕES
VACADAS
e muito mais...

organização: apoio

FUNDO SOCIAL
MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DE MOS
PORTO DE MOS
SOMOS TODOS NÓS

6 jul.



Fingertips



Dj Menasso



Dj Armanda Santana

7 jul.



Rui Veloso

Fogo de artifício

festas-saopedro.pt

MATE prepara 2.^a edição abrindo candidaturas para projetos artísticos

Arte Eron Quintiliano desvenda o que será o segundo ano da presença em Coimbra de um projeto que promove as indústrias artísticas e criativas, juntando na região o público, artistas, produtores, editoras e outros profissionais de todo o mundo



1.^a edição do MATE levou a Coimbra centenas de profissionais e grandes concertos como o que juntou Zambujo e Yamandu Costa

Ana Margalho

O Festival MATE - Música Arte Tecnologia e Educação já tem datas para a segunda edição. De 19 a 22 de outubro, editoras de música, diretores de sala, produtores de festivais, curadores e artistas, portugueses e de vários outros cantos do mundo, vão juntar-se ao público, em Coimbra, para quatro dias de um evento que pretende potenciar a diversidade cultural e artística, promovendo um território, também diverso, como é o da Região de Coimbra.

Depois do sucesso da primeira edição - algum visível, como os cerca de três mil participantes, e outro menos visível, como o número de contactos, parcerias e espetáculos potenciados pelo festival - Eron Quintiliano, a alma do MATE e responsável pelo seu nascimento, há mais de 20 anos, em Porto Alegre no Brasil (ver texto nesta página) acredita que esta segunda edição poderá trazer mais do dobro de pessoas a Coimbra e à região, consolidando, com algumas novidades que estão a ser preparadas, o seu papel de promotor e potenciador das indústrias criativas e artísticas, do mundo, mas

em particular do universo dos países de Língua Portuguesa.

Sem querer desvendar muito do que será esta edição, Eron Quintiliano confirma que o MATE far-se-á notar na região muito antes do mês de outubro, estando a ser preparadas, entre muitas outras propostas, residências artísticas nos 19 municípios da CIM Região de Coimbra a criar performances que, depois, serão apresentadas em Coimbra durante o festival.

No imediato - mais propriamente esta semana - vai acontecer o primeiro grande momento da 2.^a edição: a abertura das convocações para todos os artistas que tenham propos-

MATE decorre de 19 a 22 de outubro mas faz-se notar antes com residências artísticas nos 19 municípios da CIM

Festival abre esta semana convocações para projetos nas áreas de Música, Arte, Tecnologia e Educação

tas de projetos a apresentar durante o festival. "As convocações estão divididas em quatro grandes categorias: Música, Arte, Tecnologia e Educação e a ideia é que possamos receber as mais variadas propostas: artísticas, criativas, empreendimentos, pesquisas...", confirma Eron Quintiliano, convidando todos quantos tenham "projetos inéditos, contemporâneos" para que os enviem (ver www.matefestival.com) candidatando-se a fazer parte da história desta edição do MATE, com a sua proposta exposta durante o festival.

Os melhores projetos serão selecionados de duas formas:

por votação pública - os próprios artistas e criativos podem divulgar os seus projetos, que estarão igualmente a votação no site do MATE - e através de avaliação dos curadores do festival, "pessoas de relevância, referência nos vários setores, formadores de opinião" que apontarão os projetos vencedores.

MATE terá feira para expor projetos vencedores

"Vamos investir, nesta edição, numa área expositiva, numa feira, onde todos estes artistas poderão expor o seu trabalho", adianta o responsável, falando num espaço onde será possível, também, exibir filmes, documentários e tomar visíveis todos os trabalhos selecionados através destas convocações. Candidatar-se prevê o pagamento de uma taxa de 19 euros que, para os que forem selecionados, dá também direito a participar em atividades de capacitação, 'workshops', mentoria, rodadas de negócio, além de contarem com ajuda logística.

Para os que não forem selecionados, fica o direito a um acesso livre a todo o festival e, através disso, "ampliar as redes de contactos e a sua capacidade, partilhar experiências e até experimentar parcerias", confirma Eron Quintiliano. A única condição é que seja maior de 18 anos. De resto, "pode viver em qualquer parte do mundo", diz o responsável, muito confiante numa participação intensa nestas convocações, até mesmo tendo em conta a experiência da primeira edição.

"Recebemos mais de 10 mensagens por dia no nosso Instagram de pessoas interessadas em fazer-nos chegar o seu projeto. Na primeira edição, abrimos convocatória para os showcases e em apenas 10 dias chegámos às 500 inscrições", confirma.

As inscrições nas convocações decorrem até ao início de julho, decorrendo, até ao final do mês a votação dos projetos e a escolha dos curadores. No final de julho, serão anunciados os projetos vencedores.

Ver em Coimbra e na região um potencial grande



Empresário, produtor musical, promotor de concertos e festivais e gestor de carreiras de artistas ao longo de 25 anos, Eron Quintiliano vinha desenvolvendo, desde 2005, uma relação forte com o mercado da música em Portugal. Aliás, em 2019, quando resolve deixar o Brasil e ficar a viver definitivamente no nosso país, estava a preparar "uma grande tournée da cantora Vanessa da Mata" em Portugal e pela Europa, que foi travada, em 2020, pela pandemia. É então que decide antecipar os planos. "Tinha pretensões de vir viver para Portugal na reforma, só antecipei", confirma ao nosso jornal. Apaixonado por Portugal, onde tem muitos amigos, curiosamente Eron Quintiliano conhecia mal Coimbra. "Só de passagem", confirma. O que é verdade é que percebeu o potencial da cidade e da região no que respeita à promoção das indústrias criativas e artísticas e acabou por escolher a cidade para casa e é cá que está a concretizar o sonho de tornar real na Europa um projeto como o MATE, que nasceu em Porto Alegre, no Brasil, onde está "perfeitamente implantado" mas que este ano, por via do "desastre ambiental" que recentemente assolou a região, terá um formato solidário.

MATE promove-se a nível internacional em particular em Londres

O MATE leva a Coimbra profissionais das indústrias criativas de todo o mundo, do Brasil, mas também de toda a Europa e dos EUA, entre outros. Por isso, a equipa, composta por 11 pessoas, da comunicação ao design e especialistas em redes sociais está a fazer a promoção do evento que,

garante Eron Quintiliano, vai chegar a todo o mundo. Em Londres, por exemplo, haverá "cinco jornalistas" que colocarão o MATE nos grandes jornais e revistas especializadas, consolidando o seu papel de referência e promovendo Coimbra e a região no mundo.



Nacional Internacional

UE compromete-se a dar "apoio previsível e de longo prazo" à Ucrânia



Acordo foi assinado por Charles Michel e Volodymyr Zelensky

INVASÃO A União Europeia (UE) comprometeu-se a dar «um apoio previsível e de longo prazo» à segurança e defesa da Ucrânia, segundo uma declaração conjunta ontem divulgada em Bruxelas.

O compromisso, assinado pelos presidentes do Conselho Europeu, Charles Michel, e da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, que se deslocou a Bruxelas para assinar o documento à margem da reunião que ontem juntou os líderes europeus, estipula que a UE se empenha em dar «um apoio previsível, a longo prazo e sustentável à segurança e defesa da Ucrânia».

A UE continuará, com a criação do Fundo de Assistência, a apoiar o fornecimento de equipamento militar letal e não letal e de formação a Kiev, com um orçamento de cinco mil milhões de euros (ME) para 2024, podendo ainda haver aumentos anuais comparáveis até

2027, com base nas necessidades ucranianas e sob reserva da orientação política do Conselho» da UE.

A assistência global da UE e dos Estados-membros à Ucrânia ascende a quase 108 mil milhões de euros, incluindo 39 mil ME de apoio militar, dos quais 6,1 mil ME através do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz.

A UE criou ainda o Mecanismo Ucrânia de 50 mil ME para prestar apoio financeiro previsível à Ucrânia durante o período 2024-2027 (7,9 mil ME já desembolsados) e também concordou em utilizar as receitas extraordinárias provenientes dos ativos imobilizados da Rússia para apoiar Kiev.

A Ucrânia compromete-se a prosseguir com as reformas necessárias para a futura adesão à UE, bem como na área da segurança, serviços de informação e defesa.

Cerca de 20 mil franceses podem votar em Portugal

Cerca de 20 mil eleitores franceses registados em Portugal poderão votar no domingo para as eleições legislativas em França, com as mesas de voto a funcionar em Lisboa, Porto e Vilamoura.

De acordo com a embaixada francesa em Lisboa, os locais de voto estarão a funcionar entre as 8h00 e as 18h00 no Liceu Francês Charles Leprieux (três mesas de voto), na capital, no Liceu Francês Internacional (uma mesa) no Porto, e no Hotel Tivoli Marina (uma mesa), em Vilamoura. As mesmas mesas estarão em funcionamento para a segunda volta das eleições, marcada para 7 de julho.

Segundo a representação diplomática, os eleitores que não conseguirem deslocar-se a uma assembleia de voto no dia da votação ou não puderem votar eletronicamente, podem recorrer ao voto por procuração (nomear um procurador de confiança).

O Presidente francês, Emmanuel Macron, dissolveu o parlamento e convocou eleições legislativas antecipadas para 30 de junho e 7 de julho, após a vitória do partido de extrema-direita União Nacional (Rassemblement National - RN, em francês) nas eleições para o Parlamento Europeu, em 9 de junho.

O RN, liderado por Jordan Bardella e que foi presidido durante 10 anos pela líder da extrema-direita francesa Marine Le Pen, obteve nas europeias mais do dobro dos votos da coligação A Europa é Precisa, da qual o partido presidencial (Renaissance) faz parte.

O partido de extrema-direita mantém a liderança sobre a Nova Frente Popular de esquerda e o bloco 'macronista', antes da primeira volta das legislativas, segundo a última sondagem, divulgada na quarta-feira.

O RN tem 36% das intenções de voto, o mesmo número que no último estudo de opinião do Ifop, ao passo que a coligação das esquerdas Nova Frente Popular continua com 28,5% e o bloco do Presidente da República se mantém nos 21%.

PJ detém adolescente de 16 anos suspeito de homicídio

Um adolescente de 16 anos foi detido suspeito de ter matado na quarta-feira, com recurso a arma branca, um outro jovem, de 19 anos, junto às piscinas municipais de Faro, num confronto, previamente agendado, entre um grupo de adolescentes.

Ministra diz que próximo PGR deve dignificar a justiça

Justiça Rita Alarcão Júdice reconhece a existência de uma "certa descredibilização" do Ministério Público

A ministra da Justiça entende que o próximo procurador-geral da República deve ter capacidade de comunicação, mas também contribuir para a «dignificação da Justiça», para eliminar «ambiente de críspação» e exercer funções «em linha com a Constituição».

Numa publicação na sua conta na rede social X (antigo Twitter), a ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, reiterou afirmações feitas em entrevista ao Observador, ontem divulgada.

Na entrevista, a ministra admite que há uma «certa descredibilização» do Ministério Público e quer que o próximo Procurador-Geral da República inicie «uma nova era» e «ponha ordem na casa».

No programa Justiça Cega, da Rádio Observador, a ministra garantiu que o Governo não tem dúvidas sobre o perfil para o novo procurador-geral da República (PGR), que terá de ser de liderança e de comunicação.

«Os tempos modernos já não se compatibilizam com a ideia de que podemos estar fechados



Rita Alarcão Júdice falou em meter "ordem na casa"

nos nossos gabinetes e não comunicarmos com os cidadãos nas sedes próprias», pedindo que se inaugure «uma nova era».

Ontem, na rede social, Rita Alarcão Júdice, reiterou o que disse na entrevista, afirmando que «o novo PGR terá de ser alguém que reúna as condições técnicas necessárias, mas sobretudo com boa capacidade de liderança, de organização, de gestão de equipas e de comunicação» e «alguém que tenha a capacidade de inaugurar uma nova era na relação com os cidadãos».

Depois de ter dito ao Observador que o próximo líder do Ministério Público deve ser alguém capaz de «pôr ordem na casa» – ideia que o Sindicato dos Magistrados do Ministério Público já rejeitou – na rede social X foi mais longe na definição do perfil pretendido.

«Alguém que possa contribuir para a dignificação da Justiça – alguém que tenha a capacidade de eliminar o ambiente de críspação, de tensão e de pressão. Alguém que saiba exercer as suas funções em linha com a Constituição», disse.

ONU saúda desfecho pacífico de crise na Bolívia

GOLPE O secretário-geral da ONU, António Guterres, saudou ontem «o desfecho pacífico» da crise ocorrida na quarta-feira na Bolívia, onde o Governo reprimiu uma tentativa de golpe de Estado liderada pelo comandante do Exército, Juan José Zúñiga. António Guterres apelou a todos os bolivianos, «incluindo as Forças Armadas, para protegerem a ordem constitucional», na sua primeira reação à tentativa fracassada de golpe de Estado em La Paz.

O Alto-Comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Türk, também se declarou «profundamente preocupado» com a situação naquele país latino-americano e apelou para que se investigue a violência denunciada durante o levantamento militar, e os detidos tenham um «julgamento justo».

O governo da Bolívia anunciou ontem à tarde a detenção de mais 17 pessoas pelo alegado envolvimento na tentativa de golpe de estado.

Chuva e trovoadas colocam todo o país em aviso amarelo

METEOROLOGIA Todo o território de Portugal continental vai estar hoje sob aviso amarelo por causa da chuva e trovoadas, mas alguns avisos foram ativados já ontem, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

De acordo com o IPMA, a partir das 12h00 estão sob aviso amarelo (o segundo menos grave) os distritos de Bragança, Viseu, Porto, Guarda, Vila Real, Viana do Castelo, Santarém,

Castelo Branco, Leiria, Aveiro, Coimbra e Braga.

Hoje, o aviso amarelo por causa da precipitação e trovoadas estende-se a Portalegre, Beja, Évora, Faro, Setúbal e Lisboa. O aviso amarelo estende-se, nalguns casos, até às 21h00 de sexta-feira. Na quarta-feira, o IPMA avisou para as previsões de agravamento do estado do tempo em Portugal continental, com precipitação por vezes forte, acompanhada de

granizo e de trovoadas.

O agravamento das condições meteorológicas prolonga-se até domingo, devido à ação de uma depressão centrada a oeste da Península Ibérica e que irá deslocar-se para nordeste a partir de sábado, originando assim uma progressiva melhoria do estado do tempo. Está também prevista uma descida de temperatura até sábado, com uma gradual recuperação a partir de domingo.

A revisão dos PDM e a crise da habitação

Pedro Sampaio Nunes*



Hoje mesmo um dos jomais diários de maior difusão noticiava que existiam ainda 17 Câmaras Municipais que não tinham sequer iniciado a revisão dos respetivos Planos Diretores Municipais e que o Governo se preparava para agir de forma firme para as obrigar a fazê-lo. E não apenas as que não iniciaram, mas as que já tendo iniciado o processo, têm prolongado de forma inaceitável o procedimento da respetiva revisão, adiando sucessivamente os prazos legais previstos para a sua conclusão. A revisão célere dos Planos Diretores Municipais é um tema de extrema im-

portância quando se trata do desenvolvimento urbano e da oferta de habitação nas cidades. Esses planos são instrumentos fundamentais para orientar o crescimento e a ocupação do solo urbano, estabelecendo diretrizes e normas para o uso e ocupação do território. Quando esses planos são revistos de forma rápida e eficiente, é possível aumentar a oferta de terrenos para habitação e, consequentemente, dar um contributo fundamental para a queda dos preços das casas.

Já em artigos anteriores referi o efeito nefasto na oferta suficiente de casas devido ao complexo, moroso e intrincado processo de licenciamento municipal, mas o atraso na revisão e aprovação dos PDMs encontra-se a montante desse outro estrangulamento, agravando-o. Uma revisão célere dos Planos Diretores Municipais pode agilizar o processo de regularização fundiária, facilitando a disponibilização de terrenos para a

construção de novas habitações. Com a definição clara de zonas de expansão urbana e a simplificação dos procedimentos para aprovação de novos empreendimentos imobiliários, é possível estimular o mercado imobiliário e aumentar a oferta de terrenos destinados à habitação.

Além disso, a revisão rápida dos Planos Diretores Municipais pode contribuir para a redução dos custos de produção das habitações, uma vez que a agilidade na liberação de licenças e autorizações para construção diminui os entraves burocráticos e os custos operacionais das construtoras e dos promotores imobiliários. Desbloqueando estes dois estrangulamentos, os preços das casas tenderão a cair com uma maior oferta, tomando o mercado mais líquido e a habitação mais acessível para a população.

Outro aspeto relevante do impacto da revisão célere dos Planos Diretores Municipais na oferta de terrenos para habitação e queda dos preços

das casas está relacionado à promoção da sustentabilidade urbana. Ao incentivar a utilização bem planeada do solo e a diversificação de usos, os novos planos diretores podem estimular o adensamento urbano, favorecendo a criação de bairros mais compactos e integrados, com infraestrutura adequada e acesso a serviços básicos.

Em suma, a revisão célere dos Planos Diretores Municipais pode ter um impacto significativo na oferta de terrenos para habitação e na queda dos preços das casas, promovendo o desenvolvimento urbano sustentável, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida nas cidades. É fundamental que o Governo seja firme nesta matéria, e os gestores públicos, a iniciativa privada e a sociedade civil atuem de forma colaborativa e transparente nesse processo, visando o bem-estar coletivo e a construção de cidades mais justas, acessíveis e equitativas para todos.

*Engenheiro especialista em energia, consultor, signatário do manifesto "Por uma Democracia de qualidade"

As escutas telefónicas: Descoberta da verdade material VS Direitos, Liberdades e Garantias

Marisa Antunes
Advogada*



Uma das várias medidas do Programa XXIV Governo Constitucional de abril de 2024 é, no que se refere à justiça, garantir uma reforma consistente e não meramente incidental. Pressupõe-se uma reforma acentuada, com uma abrangência que, efetivamente, vá além de uma só legislatura. E, de entre as várias medidas propostas, este Governo pretende "alargar e robustecer as medidas de direito premial do Código Penal, com vista a favorecer a descoberta da verdade e a obtenção de prova em processo-crime.

E, nesta vertente, falamos da distinção entre meios de obtenção de prova e meios de prova, defende por isso que enquanto a escuta telefónica é um meio de obtenção de prova, as gravações são já um meio de prova.

Ponderar a livre apreciação da prova, os mé-

todos proibidos de prova e os meios de obtenção de prova, são aqui quesitos de elevada importância nesta matéria.

Dispõe o Código de Processo Penal, no seu art. 125.º, que são admissíveis, em processo penal, as provas que não forem proibidas por lei, aqui se incluindo as interceções e gravação de conversações ou comunicações telefónicas. Todavia, existem limites e regras "apertadas" para a sua admissibilidade, só podendo ser autorizadas durante o inquérito se houver razões para crer que a diligência é indispensável para a descoberta da verdade ou que a prova seria, de outra forma, impossível ou muito difícil de obter, por despacho fundamentado do juiz de instrução e mediante requerimento do Ministério Público. Além do mais, dispõe o art. 187.º do Código de Processo Penal que apenas poderão ser utilizadas para determinar tipo de crimes, como é o caso do crime de tráfico de estupefacientes, de detenção de arma proibida e de tráfico de armas, de contrabando, injúria, de ameaça, de coação, de devassa da vida privada e perturbação da paz e do sossego, quando cometidos através de telefone.

A interceção e a gravação de conversações ou

comunicações só podem ser autorizadas, independentemente da titularidade do meio de comunicação utilizado, contra: a) suspeito ou arguido; b) Pessoa que sirva de intermediário, relativamente à qual haja fundadas razões para crer que recebe ou transmite mensagens destinadas ou provenientes de suspeito ou arguido; ou c) Vítima de crime, mediante o respetivo consentimento, efetivo ou presumido. As referidas interceções/gravações/comunicações são autorizadas pelo prazo máximo de três meses, renovável por períodos sujeitos ao mesmo limite, desde que se verifiquem os respetivos requisitos de admissibilidade.

Nos termos do artigo 189.º do Código de Processo Penal, o regime legal das escutas telefónicas, aplica-se às conversas transmitidas por qualquer meio técnico distinto do próprio telefone, e podem ser efetivamente por correio eletrónico ou diferentes modalidades de transmissão de dados por via telemática. Porém, não podemos deixar de salientar que a legalidade das escutas telefónicas se posiciona na obtenção das conversas entre os demais.

Relativamente à Lei n.º 109/2009 de 15 de se-

tembro devemos dar atenção ao regime de apreensão de correio eletrónico, isto é, encontramos a dualidade de regimes aplicáveis à mesma situação. Quanto às escutas telefónicas entende-se legítima a sua obtenção e junção ao processo dos dados acerca da posição geográfica do telemóvel ou registos de conversas e comunicações, em conformidade dos artigos 189.º n.º 2, 190.º e 252.º - A do Código de Processo Penal.

É uma questão jurídica que origina muita discussão dogmática e jurisprudencial, uma vez que "é o meio de prova mais invasivo dos direitos e liberdades fundamentais das pessoas" e a violação dos requisitos e condições referidos nos artigos 187.º, 188.º e 189.º implica a nulidade das interceções, gravações e/ou comunicações telefónicas. Esperemos que a incógnita face ao funcionalismo penal quanto às escutas telefónicas seja desmistificada e que o trabalho governamental se adegue e mostre promissor em realizar alterações legislativas no âmbito da justiça penal, fazendo referência ao combate à violação do segredo de justiça ou escutas telefónicas como meio complementar de prova não sendo exclusivo. Tudo como uma forma ou tomada de compromisso para com o respeito dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos, tantas vezes absolutamente atropelados.

*Sociedade Manuel Rebanda e Associados (artigo escrito com a colaboração da advogada estagiária Patrícia Machado)

FICHA TÉCNICA

Diário de Leiria

Ano 36.º N.º 7.067

Fundador Adriano Mário da Cunha Lucas (1925-2011)

Diretor Adriano Calé Lucas

Diretores adjuntos

Miguel Calé Lucas
João Luís Campos
(Diretor adjunto executivo, responsável por esta edição)

Diretora-geral

Teresa Veríssimo

Chefe de Redação

Helena Amaro

Redação/Publicidade/Assinaturas e serviços administrativos do Diário de Leiria

Rua Arzobispo da Cruz Saraiva, 318,
1.º G, 2415-371 Leiria

Número de registo na E.R.C.

117.468

TELEFONES

LEIRIA

Gerai: 244000030*

Telemóvel: 910 731 522**

CANTANHEDE

Pç. Marquês de Marialva, 2 - 1.º, Sala L,
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231428282*

COIMBRA

Rua Adriano Lucas n.º 161
3020-430 Coimbra
Redação: 239499930*

AVEIRO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 1.º G
3800-164 Aveiro
Redação: 234000030*

Publicidade: 234000036*

Serviços Comerciais: 234000033*

Classificados: 234000031*

VISEU

Rua Alexandre Herculano, 198 - 2.º Dto.
3500-033 Viseu

Tels.: 232000031* / 232000030*

LISBOA

Rua Vieira da Silva, n.º 45, 1350-342 Lis-

boa

* Chamada para rede fixa nacional

** Chamada para rede móvel nacional

PROPRIEDADE

Adriano Lucas, Lda.

NIPC: 501340025

Capital Social: 9975,95 €

Rua Adriano Lucas, 161, 3020 - 430

EDITOR E CONCESSIONÁRIO

DA EXPLORAÇÃO

Diário de Leiria, Lda.

com sede na Rua de São Francisco,

n.º 7, 4.º E, Edifício Maringá, 2400-118,

Leiria, matriculada na Cons. R. Com. de

Leiria e NIF 501859772.

Capital Social: 5.000,00 euros

PRODUÇÃO Prodimprensa

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

FIG Industriais Gráficas, SA

Rua Adriano Lucas, 3020 Coimbra

Tels.: 239499922* / 239499935*

(239499936*, após 18h30)

DISTRIBUIÇÃO

VASP - CIT - VASP PREMIUM

Tel: 239499950* (239499961* após 18h30)

Incentivo à Leitura

Decreto Lei n.º 98/2007, alterado pelo

Decreto Lei n.º 22/2015

Adriano Calé Lucas (C.P. n.º 81 A)

Helena Amaro (C.P. n.º 4293 A)

José Roque (C.P. n.º 6328 A)

DEPÓSITO LEGAL:

N.º: 46429519

Estatuto Editorial em:

<http://www.diarioleiria.pt>

Tiragem média:

5.000 exemplares

Difusão média:

36.413 leitores

Desporto

Europeu 2024



Portugal joga com a Eslovénia nos 'oitavos'

Nos 'oitavos', os jogos são Suíça-Itália e Alemanha-Dinamarca, no sábado, Inglaterra-Eslováquia e Espanha-Geórgia, no domingo, França-Bélgica e Portugal-Eslovénia, na segunda-feira, e Roménia-Países Baixos e Áustria-Turquia, na terça-feira.

Portugal vergado pela Geórgia em noite desastrosa de António Silva

Jogo As habituais segundas escolhas do seleccionador Roberto Martínez, com exceção de Diogo Costa, Palhinha e Cristiano Ronaldo, não deram resposta e terminaram a fase de grupos da pior maneira

Portugal, já apurado e recheado de suplentes, foi esta quarta-feira vergado pela Geórgia (2-0), que acompanha os lusos rumo aos oitavos de final do Euro2024 de futebol, em que também vão estar Turquia, Roménia, Bélgica e Eslováquia.

As habituais segundas escolhas do seleccionador Roberto Martínez, com exceção do guarda-redes Diogo Costa, o médio Palhinha e o capitão Cristiano Ronaldo - passou ao lado do desafio e continua em 'branco' no seu sexto Europeu -, não deram resposta e terminaram a fase de grupos da pior maneira, embora com a liderança do Grupo F já garantida, com seis pontos, que lhes permitem 'apanhar' a Eslovénia nos 'oitavos', em 1 de julho, pelas 20h00, em Frankfurt.

A Turquia concluiu com os mesmos seis pontos dos lusos e enfrentará a Áustria na próxima fase, enquanto a estreante Geórgia segue em frente como

umas das melhores terceiras classificadas e o adversário será a Espanha. A República Checa terminou em último, com dois pontos.

A entrada de Portugal em jogo não podia ter sido pior, já que, aos dois minutos, ficou em desvantagem, por culpa de um erro crasso de António Silva, que embalou com um passe Mikautadze, antes de este servir Kvaratskhelia para o 1-0.

A equipa 'B' das 'quinas' não melhorou com a entrada de Rúben Neves no recomeço do jogo, por troca com João Palhinha - tal como tinha sucedido contra a Turquia -, e António Silva voltou a prejudicar Portugal, agora a cometer uma grande penalidade sobre Lochovskii, que Mikautadze (57) se encarregou de bater com eficácia, destacando-se na lista de melhores marcadores do torneio, com três tentos.

No mesmo grupo, Turquia e República Checa lutavam pelo



Cristiana Ronaldo concluiu pela primeira vez a fase de grupos de uma grande competição sem marcar qualquer gol

apuramento, com o desfecho a sorrir aos turcos, face ao 2-1 registado em Hamburgo, onde os checos jogaram em inferioridade numérica durante quase todo o jogo, face à expulsão de Antonin Barak, logo aos 20 minutos.

Depois de um primeiro tempo sem golos, Çalhanoğlu, aos 51 minutos, colocou a seleção de Vincenzo Montella a vencer, mas Tomas Soucek, aos 66, restabeleceu a igualdade, com o suplente utilizado Cenk Tosun (90+4), após assistência do benfiquista Kokçu, a dar o triunfo aos turcos.

Mais cedo, todas as seleções concluíram o Grupo C com quatro pontos, mas foi a Roménia, que empatou a um gol com a Eslováquia, a vencer a 'poule', seguida da Bélgica, dos eslovacos e Ucrânia, a eliminada da 'poule'. Face à igualdade pontual do quarteto, a definição das posições no grupo foi determinada pela diferença

de golos.

Em Frankfurt, palco que vai receber o jogo Portugal-Eslovénia, a Eslováquia abriu o ativo, quando decorria o minuto 24, por intermédio de Duda, que correspondeu de cabeça a um cruzamento de Kucka, uma vantagem que viria a ser anulada por Marin (37), da marca do castigo máximo.

Na fase seguinte, os romenos vão defrontar os Países Baixos e os eslovacos, apurados como um dos terceiros melhores classificados da fase de grupos, vão ter pela frente a Inglaterra, finalista na última edição.

O único 'nulo' do dia aconteceu em Estugarda, com a igualdade a servir aos belgas, que nos 'oitavos' vão medir forças com a França, ao passo que a Ucrânia, novamente com o benfiquista Trubin a titular, 'sai de cena', juntando-se ao lote dos afastados: Escócia, Albânia, Sérvia, Polónia, República Checa, Hungria e Croácia. «

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F
3.ª Jornada	3.ª Jornada	3.ª Jornada	3.ª Jornada	3.ª Jornada	3.ª Jornada
Suíça-Alemanha 1-1 Escócia-Hungria 0-1	Albânia-Espanha 0-1 Croácia-Itália 1-1	Inglaterra-Eslovénia 0-0 Dinamarca-Sérvia 0-0	Holanda-Áustria 2-3 França-Polónia 1-1	Eslováquia-Roménia 1-1 Ucrânia-Bélgica 0-0	Geórgia-Portugal 2-0 Rep. Checa-Turquia 1-2
P J V E D M-S	P J V E D M-S	P J V E D M-S	P J V E D M-S	P J V E D M-S	P J V E D M-S
1.º Alemanha 7 3 2 1 0 8-2	1.º Espanha 9 3 3 0 0 5-0	1.º Inglaterra 5 3 1 2 0 2-1	1.º Holanda 4 3 1 1 1 4-4	1.º Roménia 4 3 1 1 1 4-3	1.º Portugal 6 3 2 0 1 5-3
2.º Suíça 5 3 1 2 0 5-3	2.º Itália 4 3 1 1 1 3-3	2.º Eslovénia 3 3 0 3 0 2-2	2.º França 5 3 1 2 0 2-1	2.º Bélgica 4 3 1 1 1 2-1	2.º Turquia 6 3 2 0 1 5-5
3.º Hungria 3 3 1 0 2 2-5	3.º Croácia 2 3 0 2 1 3-6	3.º Dinamarca 3 3 0 3 0 2-2	3.º Áustria 4 3 2 0 1 6-4	3.º Eslováquia 4 3 1 1 1 3-3	3.º Geórgia 4 3 1 1 1 4-4
4.º Escócia 1 3 0 1 2 2-7	4.º Albânia 1 3 0 1 2 3-5	4.º Sérvia 2 3 0 2 1 1-2	4.º Polónia 1 3 0 1 2 3-6	4.º Ucrânia 4 3 1 1 1 2-4	4.º Rep. Checa 1 3 0 1 2 3-5

A Sport TV transmite todos os jogos do Euro 2024 * canal aberto por definir

OITAVOS-DE-FINAL	QUARTOS-DE-FINAL	MEIAS-FINAIS	FINAL
30/06 20H00 COLÓNIA Espanha-Geórgia - Jogo 39	05/07 17H00 ESTUGARDA Vencedor (39) - Vencedor (37) - J46	09/07 20H00 MUNIQUE Vencedor (46) - Vencedor (45) - J49	14/07 20H00 BERLIM Vencedor (49) - Vencedor (50)
29/06 20H00 DORTMUND Alemanha-Dinamarca - Jogo 37	05/07 20H00 HAMBURGO Vencedor (41) - Vencedor (42) - J45		
01/07 20H00 FRANKFURT Portugal-Eslovénia - Jogo 41	06/07 20H00 BERLIM Vencedor (43) - Vencedor (44) - J48		
01/07 17H00 DUSSELDORF França-Bélgica - Jogo 42	06/07 17H00 DUSSELDORF Vencedor (40) - Vencedor (38) - J47	10/07 20H00 DORTMUND Vencedor (48) - Vencedor (47) - J50	
02/07 17H00 MUNIQUE Roménia-Holanda - Jogo 43			
02/07 20H00 LEIPZIG Áustria-Turquia - Jogo 44			
30/06 17H00 GELSENKIRCHEN Inglaterra-Eslováquia - Jogo 40			
29/06 17H00 BERLIM Suíça-Itália - Jogo 38			



DESPORTO

João Almeida vai cumprir um sonho mas já antevê voltar como líder

Tour Ciclista das Caldas da Rainha mostrou-se entusiasmado por integrar o 'oitto' que vai tentar ajudar 'Pogi' a alcançar a 'dobradinha' Giro-Tour no mesmo ano

Ciclismo

França



João Almeida vai cumprir o sonho de estreiar-se na Volta a França, onde espera regressar no futuro já não para trabalhar para o ciclista esloveno Tadej Pogacar, algo que considera "bastante especial", mas como líder da UAE Emirates.

"Nunca fiz a Volta a França, acho que é diferente das outras grandes Voltas. É a maior prova do ciclismo. Mas, sinceramente, hoje em dia, as corridas são tão disputadas e tão difíceis todas que, no fundo, é só mais uma corrida. Espero estar bem", começou por dizer.

Em entrevista à agência Lusa, a esperança portuguesa, natural das Caldas da Rainha, para um lugar no top 10 do Tour cresceu a ver a prova francesa na televisão, por isso, agora, estar no pelotão da III.ª edição, que arranca este sábado, em Florença (Itália), representa "um sonho realizado, sem dúvida".

Após quatro participações na Volta a Itália e duas na Volta a Espanha, o primeiro português a fazer pódio no Giro – foi terceiro em 2023 – vai finalmente alinhar na prova francesa, com o ciclista de 25 anos a garantir que lhe é indiferente estreiar-se só agora.

"Não me faltam é anos para fazer a Volta a França. É um bom ano de estreia. Não vou como líder, não é? Vai ser o Tadej que vai como líder, mas vai



João Almeida considera que o Tour "é diferente das outras grandes Voltas"

ser uma honra estar ao lado dele e igualmente especial fazer a Volta a França", pontuou.

O corredor de A-dos-Francos mostrou-se entusiasmado por integrar o 'oitto' que vai tentar ajudar 'Pogi' a alcançar a 'dobradinha' Giro-Tour no mesmo ano, algo que só sete ciclistas na história conseguiram, o último dos quais Marco Pantani, em 1998.

"Só o facto de estar ao lado do Tadej já é bastante especial. Obviamente que ele é um dos favoritos à partida e, se ele ganhar, há uma sensação muito

boa de fazer parte dessa vitória. Uma sensação pessoal. Claramente gostava de ir [ao Tour] como líder, mas ambas são opções boas. Acho que um dia voltarei como líder, espero eu. Mas estou bastante feliz", asseverou à Lusa.

Numa equipa recheada de 'estrelas' do pelotão, nomeadamente Adam Yates, o britânico que foi terceiro no ano passado, e o jovem espanhol Juan Ayuso, Almeida diz não haver uma hierarquia adicional definida, por só haver um líder, o incontornável 'Pogi'.

"Temos três ciclistas bastante fortes, uma equipa muito forte. Penso que seja a estrada que vai ditar depois o resto. O líder absoluto é o Tadej, isso é indiscutível", reiterou, revelando que dentro da UAE Emirates nunca se falou de um plano B, "porque quase não há opção de correr mal". Por, na cabeça de todos na equipa, tudo ir "correr bem", ou seja, Pogacar conquistar não só a 'dobradinha' mas pela terceira vez o Tour, depois das vitórias de 2020 e 2021 e dos segundos lugares nos dois anos seguintes, Almeida não está a

Reunião dos quatro 'grandes'

A Volta a França em bicicleta arranca amanhã, com o ansiado encontro entre Jonas Vingegaard, Primož Roglič, Remco Evenepoel e Tadej Pogacar, que parte com ligeiro favoritismo para a luta entre os melhores voltistas da atualidade.

A III.ª Volta a França arranca em Florença, e termina em 21 de julho, em Nice, contando com três portugueses no pelotão: João Almeida (UAE Emirates), Rui Costa (EF Education-EasyPost) e Nelson Oliveira (Movistar).

pensar em 'imitar' Yates, e também estar no pódio final apesar do trabalho para o esloveno.

"Nem por isso, porque assim como existo eu, existe um Adam de novo, existe um Ayuso, portanto é um bocadinho relativo, dependente da situação de corrida", avaliou.

Não há objetivos pessoais

No discurso de Almeida, cada vez mais à vontade no contacto com os media, não há espaço para objetivos pessoais, com o luso totalmente empenhado na sua missão.

"À partida, eu vou com um papel de ajudar o Tadej. As minhas aspirações pessoais são secundárias e não sei se vai ser possível lutar por elas. Mas vamos dia a dia, ver como é que corre. Desde que não haja mais azares, de quedas, doenças e etc, as coisas acabam sempre por correr bem", enumerou, numa alusão aos problemas que foi tendo esta época.

No entanto, e apesar de uma temporada atribulada devido a problemas de saúde, o melhor ciclista português da atualidade deu espetáculo na Volta à Suíça, onde ganhou duas etapas, foi segundo noutras tantas e foi 'vice' na geral, atrás de Yates.

"Comecei o ano um bocadinho azarado. Fiquei doente e a minha preparação atrasou-se. Depois, é complicado apanhar os meus adversários, não é? Porque o tempo passa e ninguém consegue ganhar ao tempo. Mas, sem dúvida que a Volta à Suíça foi muito boa, senti-me bastante bem. Claramente que as etapas em que cheguei com o Adam também podia ter ganhado eu, e vice-versa. Mas fiquei muito feliz, [foram] duas vitórias numa semana, e acho que mostrei do que sou capaz. Fiquei muito feliz e confiante para o futuro", assumiu.

Almeida hesita ao responder se chegar mais 'fresco' ao Tour será uma vantagem, uma vez que o tempo que perdeu enquanto esteve doente obrigou-o a "trabalhar mais para recuperar essa forma perdida".

"Não posso relaxar-me tanto, se calhar. Podia entrar na temporada mais forte e, depois, poder relaxar um pouquinho. No final de contas, vai dar ao mesmo. Só quero começar este Tour e não ter mais azares e que corra tudo bem. E, depois, a estrada ditará os mais fortes", concluiu. <

Leirienses em destaque no mundial de andebol de praia

Andebol

China



As principais Seleções Nacionais de Andebol de Praia fizeram história na China e regressaram a casa, não só com as melhores classificações de sempre em Mundiais de Andebol de Praia, mas também com uma medalha de bronze conquistada na vertente masculina, no passado domingo, após



Equipa masculina conquistou a medalha de bronze

uma vitória diante da Alemanha por 2-0.

Com este desfecho, os internacionais lusos que contaram os os atletas leirienses Francisco Santos, Tomás van Zeller e Rúben Serrano, melhoraram – e de que maneira – a classificação de 2022 (10.º posto) e conquistaram a primeira medalha de sempre para Portugal em competições internacionais desta vertente da modalidade,

no escalão de seniores.

Na competição feminina, uma derrota com a Espanha, também por 2-0, impediu que Portugal entrasse no top-5, mas o 8.º lugar alcançado na edição passada foi superado com um 6.º lugar alcançado com o contributo das leirienses Diana Roque e Helena Corro.

Com estes resultados, as duas Seleções Nacionais garantiram a qualificação para a 12.ª edição

dos The World Games, que vão decorrer em 7 a 17 de agosto de 2025 em Chengdu, na China, em que o Andebol de Praia será uma das mais de 30 modalidades a figurar no programa do evento. A comitiva lusa presente na China contou ainda com a presença da fisioterapeuta Inês Moreira e do médico João André, Rui Medeiros e Mário Bernardes (delegado), todos do distrito de Leiria. <

agenda

TELEFONES DE URGÊNCIA

LEIRIA

Centro Municipal de Operações de Socorro 244849700
EDP (avarias) 800506506
C. de S. de Gorjão Henriques 244816400

C. de S. de Arnaldo Sampaio 244859140

GNR 244830150

Hospital 244817000

Polícia Judiciária 244845200

PSP 244859859

Serviços Municipalizados (avarias) 800202252

ALCOBAÇA

PSP 262505650

GNR 262582319

Hospital 262590401

ALVIAÍZERE

GNR 236582319

Centro de Saúde 236650150

ANSIÃO

GNR 236670800

Centro de Saúde 236670150

BATALHA

GNR 244769120

Centro de Saúde 244769920

BOMBARRAL

GNR 262605241

Centro de Saúde 262600130

CALDAS DA RAINHA

GNR 262831924

PSP 262832022

Centro Hospitalar 262830300

CASTANHEIRA DE PERA

GNR 236430320

Centro de Saúde 236432333

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GNR 236559300

Centro de Saúde 236551727

ÓBIDOS

GNR 262 955000

Centro de Saúde 262955050

OURÉM

GNR 249 530580

Centro de Saúde 249540630

MARINHA GRANDE

GNR 244502647

PSP 244573500

Centro de Saúde 244572934

NAZARÉ

PSP 262551268

Centro de Saúde 262569124

PEDRÓGÃO GRANDE

GNR 236486284

Centro de Saúde 236488070

PENICHE

GNR 262 782152

Centro Hospitalar 262780900

POMBAL

GNR 236212011

PSP 236210190

Hospital 236210030

PORTO DE MÓS

Centro de Saúde 244499200

GNR 244491195

TÁXIS

LEIRIA - Rádio Táxi Ideal 244815900

ALCOBAÇA - Táxis 262581222

BATALHA - Táxis 244795410

CALDAS DA RAINHA - Táxis 262832455

MARINHA GRANDE - Táxis 244502100

MONTE REAL - Táxis 244612658

PORTO DE MÓS - Táxis 244491351

VIEIRA DE LEIRIA - Táxis 244695454

CINEMAS

CINEMA CINEPLACE - LEIRIA SHOPPING

- 244 826 516

Gru - O Maldispósito 4 - VP (13h10, 13h30, 15h10, 15h30, 17h10, 17h30, 19h10, 19h30); **Gru. O Maldispósito 4** - VO (21h10); **Um Lugar Silencioso: Dia Um** (13h10, 15h20, 17h30, 19h40, 21h50); **Garfield: O Filme** - VP (13h00, 15h00, 17h10, 19h20); **The Bikeriders** (21h30); **Haikyuu!! A Batalha na Lixeira** (13h30); **O Panda do Kung Fu 4** - VP (15h20); **Dragonkeeper: Ping e o Dragão** - VP (17h20); **Mamonas Assassinas: O Filme** (19h20); **O Reino do Planeta dos Macacos** (21h20); **Heróis na Hora** - VP (13h00); **Contra Todos** (14h50); **IF: Amigos Imaginários** - VP (17h10); **Época de Caça** (19h20); **O Clube dos Milagres** (21h40); **O Exorcismo** (21h30); **Bad Boys: Ride or Die** (14h40, 17h00, 19h20, 21h40)

CINEMACITY LEIRIA - 244 845 071

O Clube dos Milagres (11h25*, 13h25*, 15h25*, 17h25*, 19h25*, 21h25*); **Um Lugar Silencioso: Dia Um** (11h10*, 13h20*, 15h35*, 17h45*, 19h30*, 21h30*, 21h55*, 21h55*); **Gru - O Maldispósito 4** (5ª 6ª 2ª 3ª 4ª: 15h20, 16h, 17h25, 18h30, 19h50, 21h40 (VP), 15h30, 17h35, 19h40, 21h45 (VO) Sab. Dom: 11h30, 13h40, 15h20, 16h, 17h25, 18h30, 19h50, 21h40 (VP), 11h15, 13h25, 15h30, 17h35, 19h40, 21h45 (VO), **The Bikeriders** (21h30); **Colntra Todos** (17h15); **Mamonas Assassinas: O Filme** (19h25); **Haikyuu!! A Batalha na Lixeira** (11h40*, 13h40*, 17h55, 17h55*); **O Exorcismo** (22h10); **Bad Boys: Tudo ou Nada** (15h40, 19h45, 22h00); **Garfield: O Filme** - VP (11h20*, 13h30*, 15h40, 15h40*, 17h50, 17h50*, 20h00, 20h00*)

*Exibe ao sábado e domingo

CRUZADAS

Horizontais - 1. Prejudiciais 2. Levantam; Moderno 3. Patins, varandins 4. Aquelas; Não «latino»; Nota musical 5. Oportunidades 6. Grito de dor; Agente (suf.) 7. Trabalhar 8. Prata (s. quim.); Lista; Crença 9. Amigos, colegas 10. Rezar; Quantidade 11. Aparelhos de sear. **Verticais** - 1. Roteiros; Alforges 2. Fileiras; Apeadeiro 3. Latitude (abr.); Muitos; Nome escocês 4. Difunde; Enraivecera 5. Residente 6. Desmaiado; Com asas 7. Colorido; Ribeira de Portugal; Sofrimento 8. Pássaros; Período 9. Duplicado (fig.); Espaços de 30 dias.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

SUDOKU

8	6			5	4			2
	7	5	9			8	6	
		5	2		8			
3		7						9
4				3		1		6
			8				4	7
5	9	2	3					
7	8	6	1					5
3								

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

Fazemos todo o tipo de impressões
Tel 915 139 823

FARMÁCIAS

LEIRIA

ABERTAS 24 HORAS: Farmácia Higiene, Farmácia Antunes (Guimarota)

HORÁRIO ALARGADO: Farmácia Avenida (09h00/24h00) - Tv. Dr. Américo Cortês Pinho; Farmácia Lis (09h00/24h00) - Rego de Água; Farmácia Maio - LeiriaShop-ping (09h00/23h00); Farmácia Batista (09h00/24h00) - Lis Shopping

ALVIAÍZERE Farmácia Anubis (Maçãs D. Maria); Pacheco Pereira (Pussos)

ALCOBAÇA Farmácia Epifânio

ANSIÃO Farmácia Moniz Nogueira (Ansião); Medeiros (Avelar); Pires (Santiago da Guarda); Rego (Chão de Couce); Castro Machado (Alvorger)

BATALHA Farmácia Mosteiro; Silva Fernandes (S. Mamede); Mosteiro

BOMBARRAL Farmácia Miguel

CALDAS DA RAINHA Farmácia Central

CASTANHEIRA DE PERA Farmácia Dinis Carvalho

FIGUEIRÓ DOS VINHOS Farmácia Serra

MARINHA GRANDE Farmácia Roldão;

A. Guerra Pedrosa (Vieira de Leiria)

NAZARÉ Farmácia Sousa

ÓBIDOS Farmácia Oliveira; Senhora da Ajuda (Gaeiras); Vital (Amoreira)

PEDRÓGÃO GRANDE Farmácia Baeta Rebelo

PENICHE Farmácia Porença

POMBAL Farmácia Barros; Albergariense; Popular; Mota

PORTO DE MÓS Farmácia Figueiredo; Pastorinhos; Leitão

OURÉM Farmácia Santo António; Figueiredo; Avenida

* Podem existir alterações na escala habitual de serviço e horários

1400

Para encontrar os medicamentos que precisa, antes de se deslocar à farmácia ligue 1400 (gratuita 24h)

FEIRAS

29 de junho - sábado

Mensais: Palhaça (Oliveira o Bairro); Monte Redondo (Leiria) e Ovar.

Mensais (último sábado): São João de Azeite (Santa Comba Dão); Barracão (Guarda); mercado; Avelar (Ansião); Gafanhão (Castro Daire); Santar (Nelas); Vila Nova de Tazém (Gouveia); Almeida e Lagares (Oliveira do Hospital).

Semanais: Mealhada; Pampilhosa (mercado); Pombal (mercado); Redinha (Pombal); Águeda; Figueiró dos Vinhos; Castanheira de Pera; Marinha Grande (mercado); Vieira de Leiria (mercado); S. João da Madeira (mercado); Miranda do Corvo; Ovar (mercado); Esmoriz (Ovar); Alcains (Castelo Branco); mercado do Ovar; Albergaria-a-Velha; Lousã; Anadia; Ansião; Avelar (Ansião); Estarreja; Góis; Guarda; Leiria; Loriga (Seia); Lourosa (Santa Maria da Feira); Mira de Aire (Porto de Mós); Sargalhos; Canedo; Sertão; Sever do Vouga; Trancoso; Vagos; Santa Maria da Feira, Condeixa-a-Nova e Paços de Brandão.

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 - Bom Dia Portugal

10:00 - Praça da Alegria

12:59 - Jornal da Tarde

14:15 - Escrava Mãe

15:30 - A Nossa Tarde

17:30 - Portugal em Direto

19:15 - O Preço Certo

19:59 - Telejornal

21:00 - A Prova dos Factos

21:30 - Joker

22:30 - Sempre

23:30 - Noites do Europa

23:59 - S.W.A.T.: Força de Intervenção

01:15 - Ana Bolena

02:00 - Ana Bolena

02:45 - Hora de Agr

03:00 - Escrava Mãe

04:00 - Televidas

07:00 - Zig Zag

12:00 - Programa a designar

13:00 - Esec TV

na Universidade

14:00 - Sociedade Civil

15:04 - A Fé dos Homens

15:30 - Programa a designar

16:10 - Por Aqui Fora

17:00 - Zig Zag

20:30 - Folha de Sala

22:00 - Folha de Sala

20:35 - Espacos Incriveis de George Clarke

21:00 - Jornal 2

22:00 - Hotel à Beira-Mar

22:30 - Campo de Papoilas

00:15 - Sociedade Civil

01:15 - Folha de Sala

01:20 - Programa a designar

05:55 - Folha de Sala

06:00 - A Fé dos Homens

06:32 - Reporter Africa

07:00 - Folha de Sala

07:04 - Programa a designar

SIC

06:00 - Edição da Manhã

08:30 - Alô Portugal

10:00 - Casa Feliz

13:00 - Primeiro Jornal

14:45 - Linha Aberta

16:00 - Júlia

17:45 - Morte & Assopra

18:15 - Terra e Paio

19:00 - Casados à Primeira Vista - Diários (Tarde)

20:00 - Jornal da Noite

21:45 - A Promessa

22:45 - Senhora do Mar

23:30 - Papel Principal

00:00 - Casados à Primeira Vista - Diários (Noite)

00:45 - Travessia

01:30 - Passadeira Vermelha

03:45 - Televidas

TVI

05:30 - Os Batanetes

05:50 - As Aventuras do Gato das Botas

06:15 - Diário da Manhã

06:57 - Jornal Nacional

07:15 - Cão

14:15 - Diário do Euro

14:30 - TVI - Em Cima da Hora

14:45 - A Sentença

15:50 - A Herdeira

16:35 - Goucha

17:45 - Big Brother XI

18:57 - Jornal Nacional

22:45 - Festa e Festa

23:45 - Big Brother XI

02:15 - O Beijo do Escorpião

02:45 - Deixa Que Te Leve

03:45 - TV Shop



Carneiro - Carta do Dia: O Eremita, que significa Procura, Solidão. Pode sentir-se mais sozinho. Procure a companhia de amigos. Cuide de si. Peça ao médico para fazer exames gerais.

Touro - Carta do Dia: 4 de Ouros, que significa Projetos. Trate as pessoas que a rodeiam com carinho. O amor é um bem supremo. Possibilidade de problemas a nível ocular. Procure o médico.

Gêmeos - Carta do Dia: 10 de Ouros, que significa Prosperidade, Riqueza e Segurança. O amor é a maior riqueza que temos. Mime a sua cara-metade. Terá energia para dar e vender. Continue a alimentar-se bem.

Caranguejo - Carta do Dia: Rainha de Paus, que significa Poder Material. Cultive a harmonia na sua vida. Seja amigo da pessoa que tem ao lado. Bom dia para cuidar mais da aparência.

Leão - Carta do Dia: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização, Respeito. Trate o seu par com o respeito que merece. Crie laços fortes. Procure fazer uma alimentação mais equilibrada. A sua saúde agradece.

Virgem - Carta do Dia: Cavaleiro de Copas, que significa Proposta Vantajosa. O seu amor poderá fazer uma grande surpresa. Mostre quanto o ama. Purifique o fígado tomando chá de centeio.

Balança - Carta do Dia: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão. O seu poder de sedução está em alta. Faça uma declaração ao seu par. Se anda com falta de apetite tome um chá de ervas-doce.

Escorpião - Carta do Dia: 10 de Copas, que significa Vitória. Sente-se disponível para amar. Abra o coração. Será muito feliz. Cuidado com os ossos. Fortaleça-os comendo nozes e arroz integral.

Sagitário - Carta do Dia: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Evite que a família se intrometa na sua relação afetiva. Possíveis dores de ouvidos. Proteja-se do frio.

Capricórnio - Carta do Dia: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada, Amizade. A sua cara-metade poderá fazer-lhe uma surpresa. Ficará feliz. Para melhorar a postura aposte no exercício físico. Faça alongamentos.

Aquário - Carta do Dia: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Fase amorosa favorecida. Conquiste a pessoa que anda a roubar-lhe o sono. Mantenha o bom humor comendo arroz integral.

Peixes - Carta do Dia: 9 de Ouros, que significa Prudência. Afaste-se de certas pessoas que estão consigo por interesse. Seja prudente. Andará mais triste e terá necessidade de se isolar. Não o faça por muito tempo.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

1. JOE 2. AVEZ 3. ASAZ 4. 6. ASAZ 5. MESSAS
6. JOE 7. AVEZ 8. INANE 9. ALADO 10. LOO 11. SON
12. GARE 13. LEM 14. MAC 15. EMBRE 16. PADAL
17. SEAROTER 18. MAPPAS 19. SACOS 20. ALIAS
21.

HFA produz tecnologia avançada de fibra ótica para norte-americana

A portuguesa HFA, de Águeda, "está a produzir um componente para aumentar a velocidade de Internet das casas e empresas americanas", no âmbito de um investimento de cinco milhões de euros financiado através do PRR.

Empresas & Negócios

Pombal recebe nova agência ERA

Imobiliária A chegada da ERA a Pombal justifica-se por se tratar do segundo concelho com mais imóveis e mais transações do distrito de Leiria



ERA conta com mais de 200 agências em todo o país

No seguimento do plano de expansão em euros, a ERA Imobiliária acaba de abrir três novas agências em Pombal, Faro, Paredes e Pombal, reforçando, deste modo, a sua presença nestas regiões.

A chegada da ERA a Pombal justifica-se por se tratar do segundo concelho com mais

imóveis e mais transações do distrito de Leiria, "muito pelo facto de estar a apenas 30 minutos de Coimbra ou da Figueira da Foz e ter um preço médio substancialmente inferior", refere a marca.

"A região apresenta um preço médio de 190.000 euros e tem, essencialmente, dois tipos de

perfis de clientes: na faixa etária entre os 30 e 45 anos, que ou procuram a primeira habitação ou pretendem trocar devido ao aumento do agregado familiar; e os da faixa etária entre os 55 e 75 anos, sobretudo estrangeiros, que procuram casa para desfrutar da reforma", justifica a ERA numa nota informativa, esclarecendo que para o arranque da operação, a agência pretende reforçar a estrutura com 11 colaboradores.

A ERA integra o maior operador mundial de franchising imobiliário, atualmente presente em mais de 36 países. Desde 1998 em Portugal, a ERA conta já com mais de 200 agências distribuídas em todo o território nacional em modelo de franchising e cerca de 2.500 colaboradores. «

Macolis celebrou 40 anos em 'família'

A Macolis celebrou 40 anos com um convívio nas instalações da sede da empresa em Leiria, no dia 20 de junho, data que assinala a sua fundação. A este evento, além da equipa de Leiria e da comitiva que juntou alguns elementos dos polos Macolis de Coimbra, Viseu e Paris, o evento reuniu clientes, parceiros, entidades oficiais e amigos que quiseram marcar presença nesta celebração.



Colibri abre em Pombal primeira loja autónoma numa autoestrada

A1 A Colibri, marca das áreas de conforto do Grupo Brisa, inaugurou a primeira loja autónoma numa autoestrada em Portugal. Situada na área de conforto de Pombal, na A1, sentido Lisboa - Porto, "uma das áreas com maior procura da rede Brisa Autoestradas", esta loja inovadora nasce de uma

parceria com a Sensei, empresa ligada a soluções tecnológicas para o setor do retalho. A nova loja marca a estreia do conceito Colibri Express, que proporciona ao consumidor uma experiência 100% autónoma, sem caixas de pagamento nem filas.

O cliente valida o seu cartão

bancário no terminal de compra no início da transação e, com recurso a tecnologia de visão computacional, sensores e inteligência artificial, o sistema regista os produtos que o cliente retira das prateleiras, "sempre preservando o seu anonimato", esclarece a marca em comunicado. «



**Visite-nos no novo espaço,
ao lado da Farmácia de Colmeias!**

Rua da Plastiguel, 25 | 2420-205 Eira Velha | Colmeias
☎ 244 721 253 | 📞 961 371 357 | ✉ geral@portal-dos-seguros.pt





Leiria
Chuva/aguaceiros fracos e vento fraco.
Subida da temperatura mínima.
17°/26°



Leiria
Céu parcialmente nublado e vento moderado.
Descida das temperaturas.
13°/19°



Leiria
Céu parcialmente nublado e vento fraco.
Subida da temperatura máxima.
13°/22°



Portos da Ericeira, Nazaré, Peniche e S. Martinho do Porto
Preia-Mar: 08h31 e 20h52
Baixa-Mar: 02h15 e 14h30
Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar: 08h41 e 21h04
Baixa-Mar: 02h22 e 14h37



ULS Região de Leiria com 51 vagas para Medicina Geral e Familiar

SAÚDE O Governo abriu 904 vagas para Medicina Geral e Familiar e 1.256 vagas para especialistas hospitalares, a maioria de Medicina Interna, segundo um despacho publicado em Diário da República.

O despacho publicado na passada quarta-feira fixa o número máximo de postos de trabalho a preencher nos mapas de pessoal do Serviço Nacional de Saúde (SNS) num total de 2.212 vagas.

As 904 vagas para especialistas em Medicina Geral e Familiar representam mais 40% do número de recém-formados, sendo o objetivo captar mais profissionais para os cui-

dados de saúde primários.

Nesta área, por regiões, é a Unidade Local de Saúde (ULS) de Amadora-Sintra que abre mais vagas (62), seguindo-se a ULS do Algarve (61), a ULS do Estuário do Tejo (53), a ULS Região de Leiria (51), a ULS Lisboa Ocidental (49), a ULS de São José (49) e a ULS de Santa Maria (47).

Em relação às especialidades hospitalares, ainda de acordo com o despacho, foram abertas 1.256 vagas, com a grande maioria a recair para a área da Medicina Interna (194), Pediatria (103), Anestesiologia (97), Psiquiatria (63), Cirurgia Geral (62) e Ortopedia (61).

Auriol Dongmo tem "poucas probabilidades" de estar nos Jogos Olímpicos

Auriol Dongmo "difícilmente" estará presente nos Jogos Olímpicos de Paris. A lançadora radicada em Leiria sofreu uma fratura numa perna durante um treino e encontra-se em fase de recuperação, mas segundo o presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, em declarações ao Expresso, "há poucas probabilidades" que venha a recuperar em tempo útil.

Auriol Dongmo já tem vaga garantida para o concurso de lançamento do peso nos Jogos Olímpicos e mesmo que consiga recuperar da lesão, não estará "certamente nunca no seu melhor", disse Jorge Vieira.

Ana Sofia Costa vai estar nos Jogos Paralímpicos

Desporto A atleta leiriense Ana Sofia Costa vai integrar a comitiva portuguesa dos Jogos Paralímpicos, que se realizam em Paris, de 28 de agosto a 8 de setembro

A comitiva que vai representar Portugal nos Jogos Paralímpicos Paris2024 vai contar com a participação da leiriense Ana Sofia Costa, na modalidade de boccia.

Portugal aumentou para 21 as presenças garantidas nos Jogos Paralímpicos Paris2024, após a atribuição de duas vagas, via ranking, ao atletismo, modalidade que assim passa a ter seis representantes, anunciou ontem Comité Paralímpico de Portugal (CPP).

De acordo com o CPP, as duas vagas no atletismo, uma masculina e uma feminina, ontem confirmadas pela World Para Athletics, "foram atribuídas por via de um método que tem por base as marcas de qualificação registadas por atletas de todo o mundo".



Ana Sofia Costa destaca-se na modalidade de boccia

A dois meses do início dos Jogos Paralímpicos Paris2024, que decorrerão entre 28 de agosto e 8 de setembro, Portugal tem asseguradas 21 vagas em seis modalidades.

No atletismo e no boccia, a equipa lusa terá seis representantes em cada uma das modalidades, enquanto na natação marcarão presença quatro atletas.

A canoagem e o ciclismo, com dois atletas cada, e o badminton com uma vaga assegurada, fecham, para já, a lista de modalidades qualificadas.

À exceção das vagas atribuídas via ranking individual, todas as vagas asseguradas em competições de apuramento são não nominais e são atribuídas aos atletas mediante critérios de seleção definidos por cada uma das federações de modalidade, em articulação com o CPP.

Portugal, que esteve representado nos Jogos Tóquio2020 por 33 atletas, somará em Paris2024 a sua 12ª participação no evento, no qual conseguiu um total de 94 medalhas (25 medalhas de ouro, 30 de prata e 39 de bronze).

VISTA ALEGRE 1824

JUL 03-07 2024

FESTA VISTA ALEGRE

EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

3 JUL • QUARTA
18h Oração do terço
21h30 Concerto • Maria Café*

4 JUL • QUINTA
21h30 Grupo de Teatro Ribalta
200 Anos - Por Baixo da História*

5 JUL • SEXTA
22h Concerto • Carlão*

6 JUL • SÁBADO
10h Hastear da Bandeira
17h30 Inauguração do Monumento Comemorativo
22h Concerto • Carminho*

7 JUL • DOMINGO
11h Missa
17h Procissão
20h DJ Blitz*

FEIRA DO LIVRO
3 e 4 JUL • 18h-23h
5 a 7 JUL • 10h-23h

SAIBA MAIS

DESCONTOS ESPECIAIS
ATÉ 30% NAS LOJAS DE ILHAVO
Atividades para toda a família, incluindo gastronomia, oficinas e muito mais.

*Entrada livre

Associação Asteriscos avança com clube de rugby em Leiria

Rugby

Leiria



A Associação Asteriscos vai avançar com a modalidade de rugby com o objetivo de criar um ambiente onde as crianças possam aprender e desenvolver as suas capacidades físicas, mentais e sociais através do rugby.

"Queremos criar crianças felizes e cidadãos realizados", afirma o presidente da Asteriscos Raul Testa, adiantando que o professor Carlos Neto aceitou ser o Conselheiro Pedagógico. "Nós seguimos a sua filosofia de primeiro brincar, depois jogar e só então praticar des-

porto", disse.

Ainda de acordo com Raul Testa, a associação tem feito um trabalho "pedagógico incrível" nas modalidades de Judo e Ju-Jitsu desenvolvidas dentro do Clube Lobos de Leiria, pelo que agora querem replicar esse "know-how" ao serviço do rugby.

O Clube de Rugby Lobos de Leiria será um clube com equipas mistas e estará aberto a crianças de todas as idades e níveis de experiência, sendo que será a única coletividade a desenvolver esta modalidade no concelho de Leiria. As inscrições abrem amanhã e podem ser feitas através do e-mail

geral@asteriscos.org.

Também amanhã será realizada a cerimónia de inauguração do clube de rugby na Escola Dr. Correia Mateus, em Leiria, pelas 10h30, e contará com a assinatura de protocolos de cooperação entre a Asteriscos e a direção da escola.

A Asteriscos é uma organização sem fins lucrativos que se dedica à promoção do contacto interpessoal presencial, da ciência, da educação e do desenvolvimento social das crianças e jovens. A Associação desenvolve diversos programas e atividades, incluindo os projetos Boardgamers de Leiria e Danças de Segunda.